

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E  
CONSTRUÇÕES**

**Demonstrações Financeiras  
Períodos findos em 30 de setembro de 2013  
e 31 de dezembro de 2012**

## Conteúdo

Comentário de Desempenho

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM**  
**30 DE SETEMBRO DE 2013**

Apresentamos abaixo para apreciação de V.Sas. os principais pontos relativos à gestão da Companhia ocorridos até o terceiro trimestre de 2013.

**DESEMPENHO COMERCIAL**

A carteira de encomendas da Companhia, em setembro de 2013, apresentava o valor de R\$ 5,2 bilhões contra R\$ 3,9 bilhões do mesmo período de 2012.

No saldo da carteira de encomendas de setembro de 2013, estão computados os valores da encomenda recebida da CPTM, para a fabricação de 30 trens, cada um composto por 08 carros, totalizando 240 carros, que serão utilizados nas linhas metropolitanas da Grande São Paulo, cujo contrato foi assinado em 09 de agosto de 2013, no valor total de R\$ 788 milhões, sendo a participação da IESA/Inepar de 48%.

Este fornecimento será realizado através de consórcio com a Hyundai Rotem, empresa sul-coreana especializada na construção de material ferroviário.

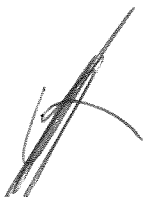
A fabricação terá início imediato e a entrega do 1º trem está prevista para o início de 2015, devendo gerar aproximadamente 400 novos empregos diretos em Araraquara-SP.

Investimentos da ordem de R\$ 20 milhões serão necessários na fábrica da unidade de Araraquara a fim de permitir adequá-la para fabricação de carros novos.

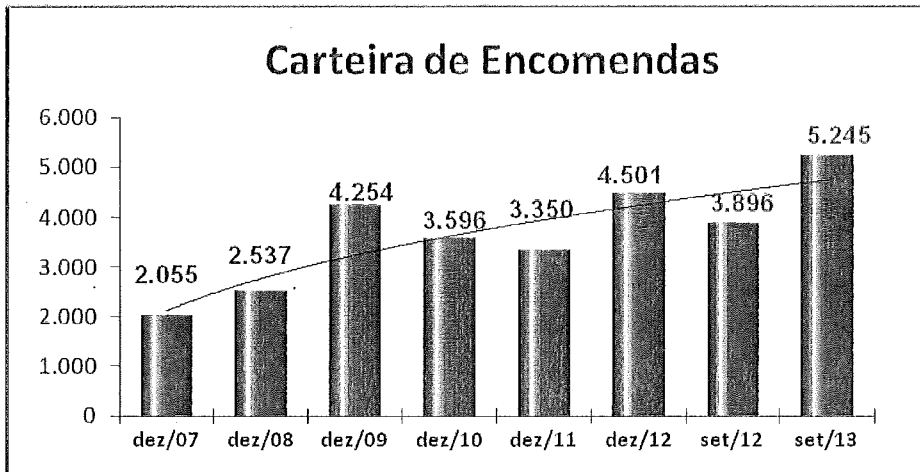
Este contrato é um marco na história da IESA/Inepar colocando-a como uma das principais fabricantes de trens novos no Brasil em parceria com a Hyundai Rotem.

Destacamos também que, neste trimestre, foram assinados contratos importantes na divisão de Óleo&Gás junto à Petrobras, o que permitiu manter uma carteira neste segmento de encomendas e pedidos na ordem de 3,2 bilhões.

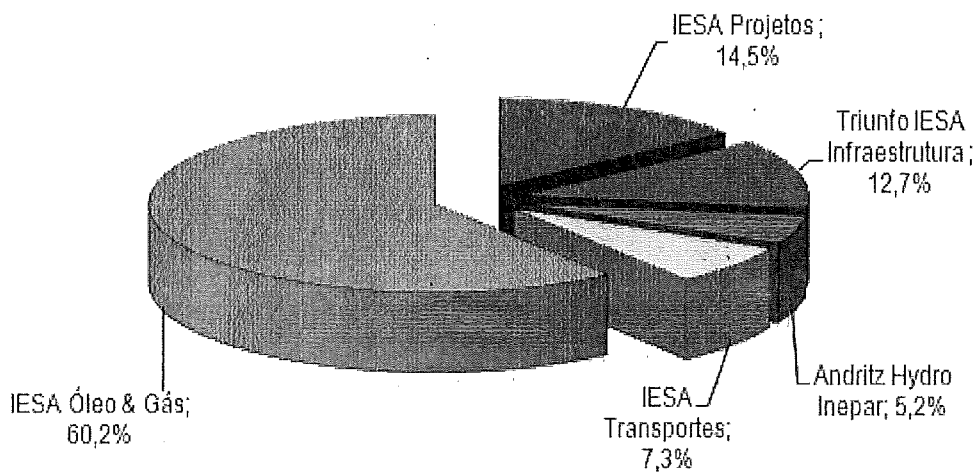
Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas e pedidos desde o ano de 2007, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano, reflexo do Plano de Reestruturação da **INEPAR** e da eficiência de suas empresas controladas e coligadas, plano este iniciado a partir de 2003.

*Luiz* 

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM  
30 DE SETEMBRO DE 2013



A carteira de encomendas ao final do 3º trimestre de 2013 estava assim distribuída, por empresa:



## DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Esclarecemos que a empresa adotou, a partir do exercício de 2013, as novas normas de consolidação editadas pelo IFRS 10 e 11 e, portanto para uma melhor comparação com o ano anterior, faremos as demonstrações

*Luís*

**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM**  
**30 DE SETEMBRO DE 2013**

gráficas, utilizando a metodologia atual implantada pelo IFRS 10 e 11 bem como da forma anteriormente adotada.

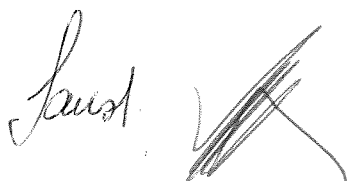
Para melhor entendimento, apresentamos abaixo o demonstrativo de resultados com os valores apurados conforme legislação vigente até 31 de dezembro de 2012 e os valores de consolidação apurados de acordo com os novos critérios estabelecidos pelo IFRS.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	CRITÉRIO DE CONSOLIDAÇÃO ATÉ O ANO DE 2012		NOVO CRITÉRIO DE CONSOLIDAÇÃO PELO IFRS 10 E 11	
	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.396.631</b>	<b>1.427.874</b>	<b>903.216</b>	<b>874.545</b>
Dedução e impostos sobre vendas	(100.155)	(203.766)	(78.907)	(66.073)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.296.476</b>	<b>1.224.108</b>	<b>824.309</b>	<b>808.472</b>
Custos dos produtos e serviços	(1.087.570)	(1.029.171)	(713.532)	(679.987)
<b>Lucro bruto</b>	<b>208.906</b>	<b>194.937</b>	<b>110.777</b>	<b>128.485</b>
<b>Receitas e despesas operacionais</b>	<b>(153.736)</b>	<b>(195.175)</b>	<b>(85.022)</b>	<b>(128.999)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>55.170</b>	<b>(238)</b>	<b>25.755</b>	<b>(514)</b>
Despesas financeiras	(281.273)	(269.585)	(243.360)	(234.755)
Receitas financeiras	158.575	129.169	148.303	90.121
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>(67.528)</b>	<b>(140.654)</b>	<b>(69.302)</b>	<b>(145.148)</b>
<b>Imposto de renda e outras participações</b>	<b>(641)</b>	<b>145</b>	<b>1.133</b>	<b>4.639</b>
<b>Lucro/prejuízo do período</b>	<b>(68.169)</b>	<b>(140.509)</b>	<b>(68.169)</b>	<b>(140.509)</b>

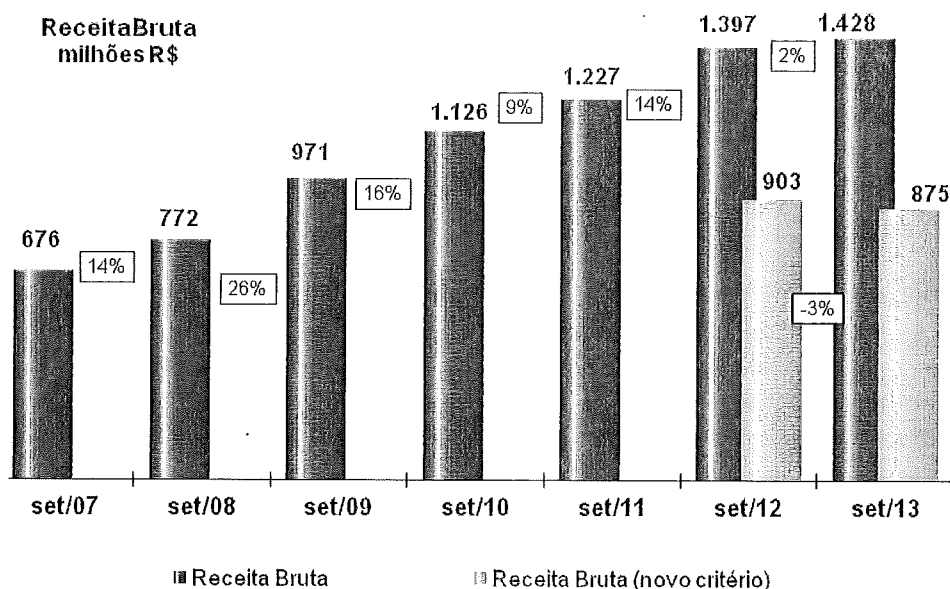
Pelo novo critério de consolidação adotado neste exercício, a receita operacional bruta consolidada até o 3º trimestre de 2013 atingiu o montante de R\$ 874,5 milhões contra R\$ 903,2 milhões do mesmo período do exercício de 2012, representando uma redução de 3%.

Pelos critérios de consolidação utilizado até 31/12/2012, a receita operacional bruta consolidada até o 3º trimestre de 2013, atingiu o montante de R\$ 1.427,8 milhões contra R\$ 1.396,6 do mesmo período de exercício de 2012, representando um acréscimo de 2,2%.

Apresentamos abaixo a evolução dos valores da receita bruta desde o ano de 2007:



COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM  
30 DE SETEMBRO DE 2013



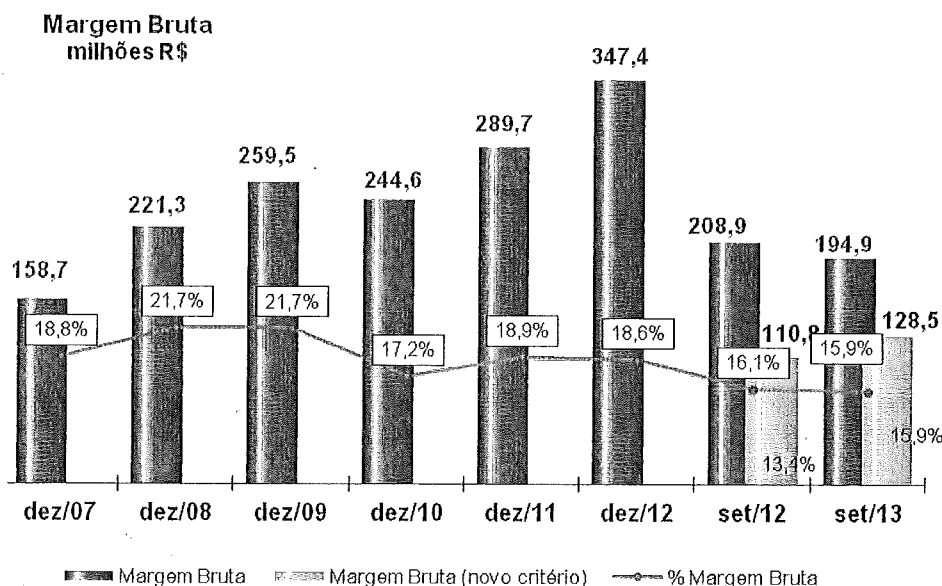
A margem bruta acumulada até o 3º trimestre de 2013 foi de R\$ 128,5 milhões, equivalente a 15,9% sobre a receita líquida, enquanto que até o 3º trimestre de 2012 foi de R\$ 110,8, equivalente a 13,4%, calculada de acordo com as novas normas de consolidação editadas pelo IFRS 10 e 11.

Assim como relatado nos comentários da administração do último trimestre, sofreremos uma redução de margem bruta em função do alto volume de pleitos e adicionais que estão em análise com nossos clientes, fato este normal na execução de projetos de longo prazo. A finalização das análises destes pleitos, baseada em nossas expectativas de conversão, nos permitirão retornar às margens percentuais dos últimos anos, aumentando nossa geração de caixa bem como diminuindo nosso endividamento e conseqüentemente as despesas financeiras.

Continuamos buscando meios de aumentar a celeridade nas análises destes pleitos a fim de minimizar os efeitos negativos.

*Laust*

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM  
30 DE SETEMBRO DE 2013



A Ilesa Óleo&Gás S/A, controlada da Ilesa Projetos, apresentou em 30/09/2013 Ebitda de R\$ 37,4 milhões, representando uma margem Ebitda de 6,15% em relação à receita líquida. A empresa está em negociações com seus clientes, visando a assinatura de claims e aditivos, em função de mudanças ocorridas no escopo dos projetos solicitados pelos próprios clientes. A conclusão destas negociações elevará a margem Ebitda ao nível que a empresa entende adequado ao segmento.

Já a TIISA - Triunfo Ilesa Infraestrutura S/A apresentou em 30/09/2013 Ebitda de R\$ 16,2 milhões, equivalentes à participação de 50%. Esta melhora no desempenho econômico e financeiro retrata a sua excelente performance na execução dos projetos e que a empresa está conseguindo manter importante participação no mercado na área de infraestrutura metroferroviária, apresentando uma carteira de encomenda de R\$ 660 milhões, equivalente a 50% da participação da Ilesa Projetos.

A Cia Brasileira de Diques S/A (CBD), cuja participação acionária da Inepar é de 50%, apresentou em 30/09/2013 Ebitda de R\$ 2,4 milhões. Conforme fato relevante divulgado em 04 de julho de 2013, a Inepar informou a venda da totalidade das ações da sua controlada Bricklog, sendo os recursos aplicados na amortização dos seus passivos.

Outro fator também a ser destacado refere-se à conclusão com sucesso da estruturação financeira da CBD, através da securitização de parte dos

*Luiz*

**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM  
30 DE SETEMBRO DE 2013**

recebíveis do contrato de arrendamento para a Petrobras. Esta operação proporcionou a entrada de recursos que foram utilizados para liquidação do seu passivo, gerando como consequência efeitos positivos nas empresas relacionadas à Inepar. Após a conclusão destas operações, a Companhia espera uma melhora nos resultados econômicos e financeiros futuros, com diminuição de endividamento e despesas financeiras, além da valorização natural do imóvel, em virtude dos investimentos que a Petrobras vem realizando no mesmo.

O Ebitda consolidado e ajustado da Inepar S/A em 30/09/2013 atingiu o montante de R\$ 27,5 milhões, sendo que a empresa pretende melhorar nos próximos trimestres com o avanço na fabricação dos projetos que estão em andamento e, principalmente, com a finalização das negociações dos claims em discussão e readequação das estruturas operacionais.

Apresentamos abaixo o demonstrativo dos ajustes no cálculo do EBITDA:

	CONSOLIDADO	
	30/09/2012 REAPRESENTADO	30/09/2013
Lucro / Prejuízo do Exercício	(68.169,0)	(140.509,0)
Provisão IR e CSLL	(956,0)	(3.489,0)
Resultado Financeiro Líquido	95.057,0	144.634,0
Participação de minoritários/funcionários	(177,0)	(1.150,0)
EBIT	25.755,0	(514,0)
Despesas de Depreciação	5.870,0	7.998,0
EBITDA	31.625,0	7.484,0
<b>AJUSTES</b>		
Resultado financeiro líquido (a)	27.641,0	(4.219,0)
Provisão IR e CSLL (b)	1.774,0	4.281,0
Provisões/Reversões p/ perdas (c)	986,0	(7.584,0)
Despesas de Depreciação (d)	12.335,0	14.764,0
Resultado não operacional (e)	140,0	12.762,0
Resultado de equivalência patrimonial	(1.872,0)	-
EBITDA AJUSTADA	72.629,0	27.488,0

- Refere-se ao resultado financeiro das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.
- Refere-se aos impostos das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.
- Provisões/reversões para perdas no recebimento de créditos com clientes e provisões/reversões para contingências sobre processos judiciais

**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM  
30 DE SETEMBRO DE 2013**

- d) Refere-se às depreciações das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.
- e) Refere-se principalmente ao resultado não operacional das empresas cujos resultados foram reconhecidos pela equivalência patrimonial.

O resultado financeiro acumulado no 3º trimestre de 2013 ficou em R\$ 144,6 milhões, contra R\$ 95,1 milhões do mesmo período de 2012. A variação acumulada em relação ao mesmo período do ano anterior foi de R\$ 49,5 milhões. Esse valor reflete em grande parte a diminuição da receita financeira advinda dos TDP's que foram usados para pagamento da compra da participação na CBD pela Inepar, bem como um incremento no nível de alavancagem pelos investimentos principalmente na fábrica de montagem de módulos para Petrobras em Charqueadas e o avanço nos custos dos projetos sem a contrapartida dos claims, conforme já explicado.

Acreditamos que, com a efetivação das ações abaixo descritas no capítulo Reestruturação, atingiremos níveis de despesas que permitirão ter resultados adequados ao nível de atividade da Companhia.

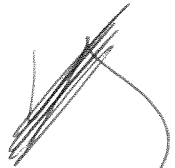
### **REESTRUTURAÇÃO**

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 23 de abril de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções informa que foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização de estudos de viabilidade e conveniência para a implantação de plano de reorganização societária envolvendo a Ilesa Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. ("**Ilesa Projetos**"), subsidiária direta da Inepar. Os estudos versarão sobre a viabilidade de uma operação por meio da qual, após implementadas determinadas etapas, a base acionária da Companhia será replicada na Ilesa Projetos, visando principalmente a maximização da estrutura operacional e financeira da Companhia e geração de maior valor aos seus acionistas.

Nesse contexto, há ainda a possibilidade do ingresso de um investidor estratégico na Ilesa Óleo e Gás S.A., subsidiária indireta da Inepar e controlada direta da Ilesa Projetos.

A Companhia informa também que o Conselho de Administração referendou a contratação do Banco Morgan Stanley S.A. para consultoria financeira e viabilidade econômica da operação e o Lefosse Advogados para análise de seus aspectos legais e tributários.

*Saud:*



**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO  
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM  
30 DE SETEMBRO DE 2013**

Além do objetivo acima descrito e, conforme já divulgado ao mercado no Relatório de Administração de 2012, com o objetivo de promover uma significativa diminuição no nível de alavancagem, a Companhia vem adotando medidas que poderão no médio prazo contribuir significativamente para este objetivo. São elas:

1. Adesão ao Programa Progredir da Petrobras, cujo objetivo é financiar a cadeia de fornecedores, e com isso ter seus custos financeiros reduzidos significativamente. Hoje, o volume de operações contratadas junto ao Progredir soma R\$ 164 milhões contra 145 milhões do trimestre anterior.
2. A 5ª. emissão de debêntures no valor total de R\$ 150 milhões que permitirá o alongamento do perfil da dívida, bem como seu barateamento. A colocação está em andamento, tendo sido captado até o momento apenas 60% do total, em função da intervenção e liquidação do Banco BVA (Coordenador Lider).
3. A continuidade das negociações junto ao BNDES, visando o equacionamento total das dívidas através de alongamentos dos prazos de pagamentos, novas condições contratuais e com a permuta de ativos, principalmente CEMAT-Centrals Elétricas Matogrossenses onde detemos uma participação de 16,08%;
4. Securitização das receitas relativas ao arrendamento do Estaleiro pertencente à empresa controlada em conjunto CBD à Petrobras que permitiu a liquidação do saldo devido pela aquisição do mesmo, bem como do endividamento contraído para os investimentos necessários. Esta operação foi concretizada com sucesso total e sua liquidação financeira se deu em 6/8/2013. Com isso, o endividamento da empresa controlada em conjunto CBD será drasticamente reduzido, gerando um efeito positivo de redução das despesas financeiras e do nível de alavancagem. Tais efeitos já poderão ser sentidos, através de equivalência patrimonial no balanço da Inepar no próximo trimestre.
5. Em 02/07/2013, cumpridas todas as condições precedentes, foi concluída a venda da totalidade das ações da BricLog-Brazilian Intermodal Complex, subsidiária integral da CBD para a Wilson Sons. O preço de fechamento da venda foi de R\$ 89,8 milhões, com dívida assumida de R\$ 32,1 milhões, contemplando ajuste no preço originalmente acordado em função de revisão das condições comerciais; e
6. Na continuidade da busca de parceiros estratégicos através da venda de participação em nossas unidades operacionais.

**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM**  
**30 DE SETEMBRO DE 2013**

7. Com referência ao equacionamento das nossas dívidas tributárias, a Companhia, através da sua área de planejamento tributário, contratou profissionais especializados para a revisão de todos os seus débitos e de suas coligadas, incluindo o parcelamento do Refis, existindo portanto, neste trabalho de revisão, perspectivas positivas quanto à redução destes débitos tributários, inclusive para os já parcelados.


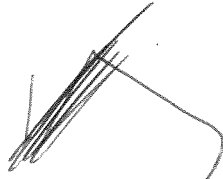
**RECURSOS HUMANOS**

Na gestão de Recursos Humanos, a empresa tem adotado políticas de incentivo ao treinamento e ao desenvolvimento de carreira, principalmente junto ao seu pessoal de produção, facilitando o atendimento a forte demanda de produção, garantindo elevados padrões de qualidade e melhorando seus índices de produtividade.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia contava com 11.910 colaboradores diretos e indiretos, alocados na unidade fabril de Araraquara, nos escritórios, canteiros de obras e nas empresas coligadas e controladas. O corpo funcional da Companhia é altamente qualificado e atende plenamente as mais exigentes normas e especificações de qualidade.

**AUDITORIA EXTERNA**

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a **INEPAR** informa que neste trimestre não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Baker Tilly Brasil Auditores & Consultores.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

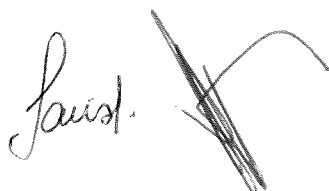
## Balancos Patrimoniais

Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro 2012

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	Nota	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>					REAPRESENTADO
Caixa e equivalentes de caixa	6	34.128	36.244	66.406	74.910
Clientes					
Contas a receber de clientes faturados	7	13.090	11.704	248.190	236.829
Contas a receber de clientes a faturar	7	262	-	120.099	140.434
Títulos e valores mobiliários	8	75.547	63.529	111.901	93.757
Estoques	9	7.042	7.585	295.943	227.007
Títulos a receber	10	17.192	16.688	54.676	51.143
Investimentos/Bens destinados a venda	11	-	-	203.854	203.854
Créditos de impostos	12	14.859	17.005	38.772	33.477
Dividendos a receber		3.954	8.702	12.281	3.101
Despesas antecipadas		136	193	6.145	1.952
Outros créditos	13	7.432	3.409	74.761	88.669
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>173.642</b>	<b>165.059</b>	<b>1.233.028</b>	<b>1.155.133</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo*</b>					
Clientes					
Contas a receber de clientes a faturar	7	155.405	155.405	202.517	202.517
Partes relacionadas	24	180.275	126.965	74.405	76.712
Títulos a receber	10	36.751	33.150	48.380	44.774
Títulos e valores mobiliários	8	118.039	173.051	611.419	579.037
Créditos de impostos	12	67.114	68.449	77.066	77.213
Depósitos judiciais		13.404	13.425	25.518	24.890
Outros créditos	13	-	-	89.932	31.601
<b>Investimentos</b>	14	<b>1.337.127</b>	<b>1.373.555</b>	<b>613.871</b>	<b>630.413</b>
<b>Imobilizado</b>	15	<b>156.364</b>	<b>161.554</b>	<b>369.098</b>	<b>326.672</b>
<b>Intangível</b>	16	<b>391.513</b>	<b>391.513</b>	<b>459.858</b>	<b>436.038</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>2.455.992</b>	<b>2.497.067</b>	<b>2.572.064</b>	<b>2.429.867</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.629.634</b>	<b>2.662.126</b>	<b>3.805.092</b>	<b>3.585.000</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - N° 76.627.504/0001-06

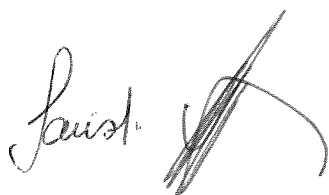
## Balanços Patrimoniais

Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro 2012

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>					REAPRESENTADO
Fornecedores		13.606	7.827	132.807	79.604
Financiamentos e empréstimos	17	634.129	551.761	927.768	765.918
Debêntures	18	48.074	43.497	85.021	104.199
Salários e encargos sociais		5.826	3.016	198.206	108.586
Impostos e contribuições a recolher	19	81.098	60.020	192.419	140.171
Dividendos propostos		10.493	10.493	10.739	10.573
Provisão de custos e encargos	20	-	-	98.874	46.475
Adiantamentos de clientes	21	271	-	193.013	178.033
Títulos a pagar	22	24.461	24.200	28.173	30.361
Outras contas a pagar		26.921	27.556	55.145	75.926
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>844.879</b>	<b>728.370</b>	<b>1.922.165</b>	<b>1.539.846</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Exigível a longo prazo</b>					
Financiamentos e empréstimos	17	202.827	227.545	306.011	346.891
Debêntures	18	76.536	68.074	219.359	202.449
Impostos e contribuições a recolher	19	366.863	366.727	568.142	585.508
Partes Relacionadas	24	456.266	438.618	67.427	17.251
Impostos diferidos	23.1	76.435	77.274	145.761	150.822
Adiantamentos de clientes	21	2.118	2.093	2.118	2.093
Títulos a pagar	22	142.159	141.595	63.909	63.589
Provisão de custos e encargos	20	7.031	6.942	7.241	7.152
Provisão para contingências	25	70.011	74.499	85.369	93.265
Outras contas a pagar		807	1.235	15.805	27.690
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>1.401.053</b>	<b>1.404.602</b>	<b>1.481.142</b>	<b>1.496.710</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Participação dos minoritários		-	-	18.083	19.290
<b>Patrimônio líquido da controladora</b>					
Capital social	26	398.977	398.977	398.977	398.977
Gasto com subscrição de ações		(3.073)	(3.073)	(3.073)	(3.073)
Reserva de capital		4.621	4.621	4.621	4.621
Reserva de reavaliação		62.175	67.321	62.175	67.321
Prejuízos Acumulados		(145.216)	(13.205)	(145.216)	(13.205)
Ajuste de avaliação patrimonial		66.218	74.513	66.218	74.513
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>383.702</b>	<b>529.154</b>	<b>401.785</b>	<b>548.444</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.629.634</b>	<b>2.662.126</b>	<b>3.805.092</b>	<b>3.585.000</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



10/10/2013  
10/10/2013  
10/10/2013  
10/10/2013

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstrações de Resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
Nota	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				REAPRESENTADO
<b>Receita operacional líquida</b>	28	31.380	24.316	808.472
Custos dos produtos e serviços		(16.262)	(13.531)	(679.987)
<b>Lucro bruto</b>		15.118	10.785	128.485
<b>Receitas [despesas] operacionais</b>		(54.560)	(36.682)	(128.999)
Despesas com vendas		(1.118)	(1.174)	(16.533)
Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes		-	-	(583)
Administrativas e gerais		(14.989)	(20.657)	(105.819)
Provisões de futuras perdas operacionais		4.763	1.941	8.167
Outras receitas e despesas operacionais		(3.931)	1.529	(639)
Resultado da equivalência patrimonial		(39.285)	(18.321)	(13.592)
<b>Resultado operacional</b>		(39.442)	(25.897)	(514)
Despesas financeiras	29	(132.043)	(124.009)	(234.755)
Receitas financeiras	29	32.222	83.219	90.121
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>		(139.263)	(66.687)	(145.148)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	23.2	(263)	416	754
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	23.2	(983)	(1.898)	2.735
Participações administradores/funcionários		-	-	118
Participações acionistas minoritários		-	-	1.032
<b>Prejuízo do Período</b>		(140.509)	(68.169)	(140.509)
Quantidade de ações ordinárias ao final do período		39.892.065	39.892.065	
Quantidade de ações preferenciais ao final do período		63.136.159	63.136.159	
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$		(1.285,05)	(623,44)	
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		(1.413,55)	(685,79)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
**JAIR MALPICA**  
Contador  
CRC-1SP-100.417/0-6  
CPF 667.583.788-53

  
**MARCO ANTONIO BERNARDI**  
Diretor Financeiro  
CPF 046.529.158-96

**Inepar S.A. Indústria e Construções**  
C.N.P.J. M.F. - Nº 76.627.504/0001-06

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	Outros Resultados Abrangentes	Custo Atribuído AAP	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Pat. Líq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total
	Subscrito	(-) Gastos com Subscrição de ações	Reserva Legal	Ações em Tesouraria								
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	398.977	(3.073)	4.521	-	(3.721)	-	80.155	86.133	(4.158)	615.165	17.926	633.091
Prejuízo do Exercício					(76.148)					(76.148)	2.443	(73.705)
Ajustes de Instrumentos Financeiros									(3.108)	(3.108)		(3.108)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas									1.548	1.548		1.548
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior											211	211
Outros Resultados Abrangentes										(1.560)		(1.349)
<b>Resultado Abrangente Total</b>										(77.708)	2.554	(75.054)
Distribuição de Dividendos											(1.290)	(1.290)
Ações em Tesouraria				(8.303)						(8.303)		(8.303)
Transferências de Capital com os Sócios											(1.290)	(1.290)
Realização da Reserva Reavaliação					12.934							
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado					5.902			(5.902)				
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	398.977	(3.073)	4.521	(8.303)	(61.133)	-	87.321	80.231	(5.718)	529.154	19.290	548.444
Prejuízo do Exercício					(140.509)					(140.509)	(1.032)	(141.541)
Ajustes exercícios anteriores												
Ajustes de Instrumentos Financeiros									(4.698)	(4.698)		(4.698)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas									(255)	(255)		(255)
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior											(95)	(95)
Outros Resultados Abrangentes										(4.943)		(4.978)
<b>Resultado Abrangente Total</b>										(145.452)	(1.067)	(146.519)
Distribuição de Dividendos											(140)	(140)
Transferências de Capital com os Sócios											(140)	(140)
Realização da Reserva Reavaliação					5.146		(5.146)					
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado					3.352			(3.352)				
<b>Em 30 de setembro de 2013</b>	398.977	(3.073)	4.521	(8.303)	(193.144)	-	82.175	76.879	(10.561)	383.702	18.083	401.785

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - N° 76.627.504/0001-06

## Demonstração do Resultado Abrangente

Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

	31/12/2012
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>(76.148)</b>
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(3.108)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	1.548
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	211
Participação dos Minoritários	2.443
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>(75.054)</b>

	30/09/2013
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>(140.509)</b>
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(4.688)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	(255)
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	(35)
Participação dos Minoritários	(1.032)
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>(146.519)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>REAPRESENTADO</b>				
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Prejuízo do Período	(140.509)	(68.169)	(140.509)	(68.169)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	5.305	5.363	15.892	15.932
Perda na alienação de imobilizado/investimentos	-	3	3.894	599
Reversão prov. perdas imobilizado/investimentos	-	(600)	(151)	-
Equivalência patrimonial	39.285	18.321	13.592	(27.767)
Participação de acionistas minoritários	-	-	1.032	(117)
Variações monetárias e cambiais	69.909	48.284	81.430	56.818
Impostos diferidos	983	1.898	(2.735)	36
Provisões (Reversões)	(4.488)	(2.244)	44.075	4.223
<b>Lucro/Prejuízo Líquido do exercício ajustado</b>	<b>(29.515)</b>	<b>2.856</b>	<b>16.520</b>	<b>(18.445)</b>
<b>(Aumento) redução no ativo:</b>				
Clientes	(1.648)	(43.382)	8.974	(103.666)
Estoques	543	190	(68.938)	507
Títulos a receber	(4.105)	(481)	(7.139)	(5.737)
Dividendos a receber	-	(3.080)	(959)	54.916
Créditos de impostos	2.540	4.166	(4.915)	6.417
Despesas antecipadas	57	57	(4.193)	863
Outros créditos	(4.002)	3.369	(45.051)	(36.413)
	<b>(6.615)</b>	<b>(39.161)</b>	<b>(122.219)</b>	<b>(83.113)</b>
<b>Aumento (redução) no passivo</b>				
Fornecedores	5.779	3.102	53.203	22.708
Obrigações sociais	2.810	1.359	89.620	38.719
Impostos e contribuições a recolher	21.214	20.231	37.384	41.416
Provisão para impostos diferidos	(881)	(884)	(5.061)	(4.531)
Dividendos a pagar	-	-	166	-
Adiantamentos de clientes	296	-	15.005	33.542
Títulos a pagar	825	407	(1.868)	2.421
Outras contas a pagar	(974)	23.841	(34.389)	28.325
	<b>29.069</b>	<b>48.066</b>	<b>154.060</b>	<b>162.600</b>
<b>CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(7.061)</b>	<b>11.751</b>	<b>48.361</b>	<b>61.042</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Bens destinado a vendas	-	-	9.000	28.808
Dividendos recebidos de coligadas	-	-	-	-
Aquisições de novos investimentos	-	(217.231)	(1.048)	(9)
Baixas de investimentos	-	1	-	-
Ganho sobre participações	-	-	(255)	(703)
Títulos e Valores Mobiliários	202	479.567	235	(147)
Aquisições imobilizados e intangíveis	(115)	(111)	(86.032)	(28.660)
Ágio na aquisição de investimentos	-	(391.513)	-	-
Operações de mútuos com empresas ligadas	(3.310)	(3.623)	2.307	(20.777)
	<b>(3.223)</b>	<b>(132.910)</b>	<b>(75.793)</b>	<b>(21.488)</b>
<b>CAIXA CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(3.223)</b>	<b>(132.910)</b>	<b>(75.793)</b>	<b>(21.488)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	(22.093)
Captação de financiamentos e empréstimos	-	21.354	257.003	457.702
Estorno de pagamento de empréstimos	2.033	-	-	-
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(10.579)	(39.770)	(237.717)	(451.338)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(935)	(11.013)	(37.464)	(44.249)
Operações de mútuos com empresas ligadas	17.649	124.459	37.106	(27.628)
Debêntures	-	38.362	-	-
Pagamento de dissidentes	-	(8.303)	-	(8.303)
	<b>8.168</b>	<b>125.089</b>	<b>18.928</b>	<b>(95.909)</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>8.168</b>	<b>125.089</b>	<b>18.928</b>	<b>(95.909)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(2.116)</b>	<b>3.930</b>	<b>(8.504)</b>	<b>(56.355)</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes	36.244	13.054	74.910	128.432
Saldo final do caixa e equivalentes	34.128	16.984	66.406	72.077
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(2.116)</b>	<b>3.930</b>	<b>(8.504)</b>	<b>(56.355)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

## Demonstração do Valor Adicionado

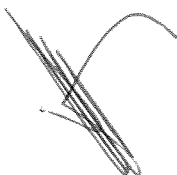
dos Períodos findos em 30 de Setembro de 2013 e 30 de Setembro de 2012

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>RECEITAS</b>	<b>33.949</b>	<b>27.152</b>	<b>864.964</b>	<b>895.126</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	34.701	26.795	866.054	889.218
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(17)	-
Outras Receitas / Despesas	(752)	357	(1.083)	5.908
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(20.938)</b>	<b>(21.127)</b>	<b>(408.027)</b>	<b>(532.657)</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(14.131)	(2.583)	(157.842)	(158.727)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.807)	(18.544)	(250.185)	(373.830)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>13.011</b>	<b>6.025</b>	<b>456.927</b>	<b>362.569</b>
Depreciação e Amortização	(3.436)	(5.363)	(14.374)	(15.932)
<b>VALOR ADICIONADO LIQUIDO</b>	<b>9.575</b>	<b>662</b>	<b>442.553</b>	<b>346.637</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>(7.063)</b>	<b>64.898</b>	<b>76.529</b>	<b>176.070</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(39.285)	(18.321)	(13.592)	27.767
Receitas Financeiras	32.222	83.219	90.121	148.303
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>2.512</b>	<b>66.660</b>	<b>519.082</b>	<b>522.707</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Bens destinado a vendas				
<b>PESSOAL</b>	<b>5.466</b>	<b>4.170</b>	<b>305.571</b>	<b>223.466</b>
Salários e encargos	4.281	2.790	238.503	173.106
Benefícios	1.010	1.112	46.645	35.769
FGTS	174	268	20.423	14.591
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>5.467</b>	<b>5.510</b>	<b>90.403</b>	<b>88.725</b>
Federais	5.391	5.510	81.829	78.721
Estaduais	66	-	1.481	3.235
Municipais	-	-	7.093	6.769
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>132.099</b>	<b>124.049</b>	<b>264.649</b>	<b>278.568</b>
Juros	132.043	124.009	234.755	243.360
Alugueis	56	40	29.894	35.208
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>(140.509)</b>	<b>(68.169)</b>	<b>(141.541)</b>	<b>(68.052)</b>
Prejuízos do exercício	(140.509)	(68.169)	(140.509)	(68.169)
Participação de acionistas minoritários	-	-	(1.032)	117
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>2.512</b>	<b>66.660</b>	<b>519.082</b>	<b>522.707</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Luís



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES é uma Companhia de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 76.627.504/0001-06, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0035492 3. Está sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jurupis, nº 455 – Bairro Moema, CEP 04088-001.

A Companhia tem como atividade a criação de soluções, a fabricação e o fornecimento de bens de capital, equipamentos e serviços destinados a geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela Companhia ou através de empresas controladas ou ligadas.

Com o objetivo de promover uma significativa diminuição no nível de alavancagem, a Companhia vem adotando medidas que poderão no médio prazo contribuir significativamente para este objetivo. São elas:

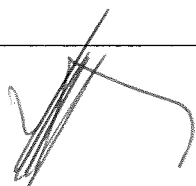
1. Através das empresas controladas, aderimos ao Programa Progredir da Petrobrás, cujo objetivo é financiar a cadeia de fornecedores e, com isso, ter seus custos financeiros reduzidos significativamente. Hoje, o volume de operações contratadas junto ao Progredir soma R\$ 164 milhões.

2. A 5ª. emissão de debêntures, no valor total de R\$ 150 milhões, que permitirá o alongamento do perfil da dívida, bem como seu barateamento. A colocação está em andamento, tendo sido captado até o momento aproximadamente 60% do total.

3. A continuidade das negociações junto ao BNDES, visando o equacionamento total das dívidas através de alongamento dos prazos de pagamentos, novas condições contratuais e permuta de ativos, principalmente o investimento na CEMAT - Centrais Elétricas Matogrossenses, onde detemos uma participação de 16,08%;

4. Securitização das receitas relativas ao arrendamento do Estaleiro pertencente à empresa controlada em conjunto CBD à Petrobrás que permitiu a liquidação do saldo devido pela aquisição do mesmo bem como do endividamento contraído para os investimentos necessários. Esta operação foi concretizada com sucesso total e sua liquidação financeira se deu em 6/8/2013. Com isso o endividamento da empresa controlada em conjunto CBD será drasticamente reduzido gerando um efeito positivo de redução das despesas financeiras e do seu nível de alavancagem. Tais efeitos já poderão ser sentidos, através de equivalência patrimonial, no balanço da Inepar do próximo trimestre;

5. Em 02/07/2013, cumpridas todas as condições precedentes, foi concluída a venda da totalidade das ações da BricLog-Brazilian Intermodal Complex, subsidiária integral da CBD para a Wilson Sons. O preço de fechamento da venda foi de R\$ 89,8 milhões com dívida assumida de R\$ 32,1 milhões, contemplando

*Saust.* 

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

ajuste no preço originalmente acordado em função de revisão das condições comerciais; e

6. Busca de parceiros estratégicos através da venda de participação em nossas unidades operacionais.

## ATENDIMENTO AO OFÍCIO CVM

Em 23 de setembro de 2013, a Companhia recebeu o Ofício/CVM/SEP/GEA-1 N° 534/2013, datado de 18 de setembro de 2013, por meio do qual era informada do indeferimento dos pedidos de reconsideração formulados, no âmbito dos Processos CVM n°s RJ/10849 e RJ/10850, respectivamente, pela Inepar Energia S/A (empresa incorporada pela Inepar S/A Indústria e Construções em 2011) e pela Inepar S/A Indústria e Construções S/A, acerca dos ajustes a serem feitos nas rubricas de contas a receber de clientes a faturar, nos valores dos Títulos da Dívida Pública Federal Externa e nos valores da integralização do aumento de capital efetuado em 08 de outubro de 2004 na sociedade Penta Participações e Investimentos Ltda, com a utilização do investimento representativo de 18,11% do capital social da Centrais Elétricas Matogrossenses – Cemat.

O Ofício determinou que sejam, com os referidos ajustes, republicadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 31/12/2012, bem como reapresentadas as Informações Trimestrais – ITR's posteriores a essa data.

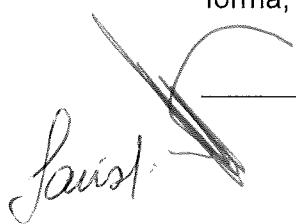
A Companhia esclarece que, tendo em vista ter recebido o referido Ofício no final do 3º trimestre de 2013, dada a necessidade de aprofundar as análises pertinentes aos ajustes solicitados, bem como o tempo necessário à revisão especial pela auditoria independente dos demonstrativos a serem modificados, não foi possível realizar estes ajustes ainda no 3º trimestre de 2013, os quais serão efetivados nas demonstrações financeiras do encerramento do exercício em curso.

## NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia de suas controladas compreendem:

### **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei n° 11.638/07 e Lei n° 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

## b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes das demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

## NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

### 3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da INEPAR S.A. INDÚSTRIAS E CONSTRUÇÕES e suas controladas apresentadas abaixo:

<u>Empresas</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	74,60	74,60
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	100,00	100,00
Penta Participações e Investimentos Ltda	100,00	100,00

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pela NBC TG 36, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;

*Sauist*

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- d) Destaque dos valores da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

## 3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

## 3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

## 3.4 Conversão em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

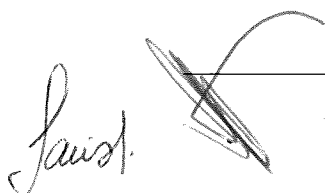
Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

## 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

## 3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

## **(b) Recebíveis**

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

## **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias "a" e "b" acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

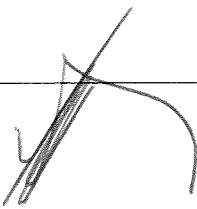
As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

---

Luiz



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado ("impairment").

## **(d) Outros Ativos Financeiros**

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para utilização na liquidação de impostos e tributos federais.

## **3.7 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para "impairment" (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para "impairment" se necessária.

## **3.8 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

## **3.9 Investimentos**

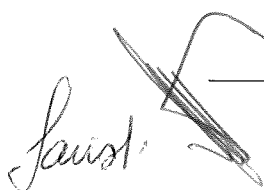
Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

## **3.10 Imobilizado**

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

## 3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

## 3.12 "Impairment" de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por "impairment" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

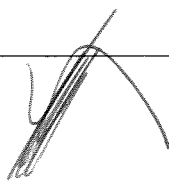
Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido "impairment", são revisados para a análise de uma possível reversão do "impairment" na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

---

Saud.



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

## 3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## 3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## 3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece

*Luís*

---

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferido são lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

### 3.17 Participação nos Lucros

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado, a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### 3.18 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e, no consolidado, inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) numero 17 do Conselho Federal de Contabilidade.

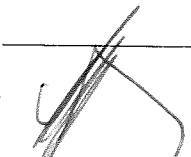
### 3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas, no consolidado, compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos,

---

Suaiz: 

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e

(iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – CPC 17.

## 3.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

## 3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

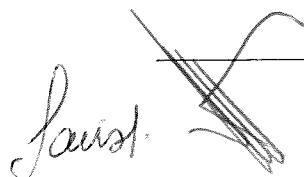
As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) "impairment" dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

## 3.22 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e revisado em outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.


## **NOTA 4 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 30 DE SETEMBRO DE 2012**

Exceto pela adoção do determinado pela Deliberação CVM nº 698/13, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas, equivalente ao IFRS 10, e pela adoção do determinado pela Deliberação CVM nº 694/12 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, equivalente ao IFRS 11, cujas políticas contábeis são descritas a seguir, as informações trimestrais foram elaboradas considerando as mesmas práticas contábeis adotadas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012. Portanto essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

O IFRS 10 estabelece um modelo único de controle que se aplica a todas as entidades, inclusive entidades de propósito específico. As mudanças introduzidas pelo IFRS 10 exigiram que a Administração exercesse julgamento significativo para determinar quais entidades são controladas e, portanto, obrigadas a serem consolidadas por uma controladora, comparativamente aos requisitos que estavam na IAS 27.

O IFRS 11 elimina a opção de contabilização de entidades controladas em conjunto (ECC) com base na consolidação proporcional. Em vez disso, as ECC que se enquadrarem na definição de empreendimento conjunto (joint arrangement) deverão ser contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial.

Em atendimento ao IFRS 11, os investimentos nas controladas em conjunto Andritz Hydro Inepar do Brasil e Companhia Brasileira de Diques, e na controlada em conjunto indireta TIISA – Triunfo IESA Infraestrutura são

*Saust* 

## Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

avaliados por equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Abaixo quadro demonstrando as alterações efetuadas nos saldos comparativos reapresentados nestas informações trimestrais:

---

Luís

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		
		Posição Contábil em 31/12/2012	Reclassificação para equiparação das demonstrações	Posição Reclassificada em 31/12/2012
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	145.711	(70.801)	74.910
Cientes				
Contas a receber de clientes futurados	7	255.692	(18.863)	236.829
Contas a receber de clientes a futurar	7	240.119	(99.685)	140.434
Títulos e valores mobiliários	8	93.757	-	93.757
Estoques	9	300.589	(73.582)	227.007
Títulos a receber	10	51.143	-	51.143
Investimentos/Bens destinados a venda	11	255.909	(52.055)	203.854
Créditos de impostos	12	94.070	(60.593)	33.477
Dividendos a receber		3.080	21	3.101
Despesas antecipadas		3.501	(1.549)	1.952
Outros créditos	13	142.834	(54.165)	88.669
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>1.586.405</b>	<b>(431.272)</b>	<b>1.155.133</b>
<b>Não Circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Cientes				
Contas a receber de clientes a futurar	7	202.517	-	202.517
Empresas ligadas	24	96.995	(20.283)	76.712
Títulos a receber	10	44.774	-	44.774
Títulos e valores mobiliários	8	604.896	(25.859)	579.037
Créditos de impostos	12	130.634	(53.421)	77.213
Depósitos judiciais		24.936	(46)	24.890
Outros créditos	13	31.622	(21)	31.601
Investimentos	14	287.616	342.797	630.413
Imobilizado	15	811.859	(485.187)	326.672
Intangível	16	509.427	(73.389)	436.038
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>2.745.276</b>	<b>(315.409)</b>	<b>2.429.867</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.331.681</b>	<b>(746.681)</b>	<b>3.585.000</b>
<b>PA S S I V O</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores		190.586	(110.982)	79.604
Financiamentos e empréstimos	17	834.055	(68.137)	765.918
Debêntures	18	115.131	(10.932)	104.199
Salários e encargos sociais		117.703	(9.117)	108.586
Impostos e contribuições a recolher	19	167.192	(27.021)	140.171
Dividendos propostos		10.573	-	10.573
Provisão de custos e encargos	20	51.573	(5.098)	46.475
Adiantamentos de clientes	21	329.203	(151.170)	178.033
Títulos a pagar	22	29.444	917	30.361
Outras contas a pagar		86.954	(11.028)	75.926
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>1.932.414</b>	<b>(392.568)</b>	<b>1.539.846</b>
<b>Não Circulante</b>				
Exigível a longo prazo				
Financiamentos e empréstimos	17	380.045	(33.154)	346.891
Debêntures	18	339.110	(136.661)	202.449
Impostos e contribuições a recolher	19	592.122	(6.614)	585.508
Empresas ligadas	24	71.196	(53.945)	17.251
Provisão para impostos diferidos	23.1	266.831	(116.009)	150.822
Adiantamentos de clientes	21	4.777	(2.684)	2.093
Títulos a pagar	22	60.753	2.836	63.589
Provisão de custos e encargos	20	14.193	(7.041)	7.152
Provisão para contingências	25	93.876	(611)	93.265
Outras contas a pagar		27.920	(230)	27.690
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>1.850.823</b>	<b>(354.113)</b>	<b>1.496.710</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Participação dos minoritários		19.290	-	19.290
<b>Patrimônio líquido da controladora</b>				
Capital social	26	398.977	-	398.977
Gasto com subscrição de ações		(3.073)	-	(3.073)
Reserva de capital		4.621	-	4.621
Reserva de reavaliação		67.321	-	67.321
Reserva de Lucros		(13.205)	-	(13.205)
Ajuste de avaliação patrimonial		74.513	-	74.513
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>548.444</b>	<b>-</b>	<b>548.444</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>4.331.681</b>	<b>(746.681)</b>	<b>3.585.000</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Demonstrações de Resultados

	Consolidado		
	Posição Contábil em 30/09/2012	Reclassificação para equiparação das demonstrações	Posição Reclassificada em 30/09/2012
Receita operacional bruta	1.396.631	(493.415)	903.216
Deduções e impostos sobre vendas	(100.155)	21.248	(78.907)
Receita operacional líquida	Nota 1.296.476	(472.167)	824.309
Custos dos produtos e serviços	(1.087.570)	374.038	(713.532)
Lucro bruto	208.906	(98.129)	110.777
Receitas [despesas] operacionais	(153.736)	68.714	(85.022)
Despesas com vendas	(17.084)	(29)	(17.113)
Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes	(2.738)	-	(2.738)
Administrativas e gerais	(143.410)	42.180	(101.230)
Provisões de futuras perdas operacionais	1.752	-	1.752
Outras receitas e despesas operacionais	5.872	668	6.540
Resultado da equivalência patrimonial	1.872	25.895	27.767
Resultado operacional	55.170	(29.415)	25.755
Despesas financeiras	29 (281.273)	37.913	(243.360)
Receitas financeiras	29 158.575	(10.272)	148.303
Resultado antes do imposto de renda	(67.528)	(1.774)	(69.302)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	23.2 (11)	931	920
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	23.2 (807)	843	36
Participações administradores/funcionários	294	-	294
Participações acionistas minoritários	(117)	-	(117)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(68.169)	-	(68.169)

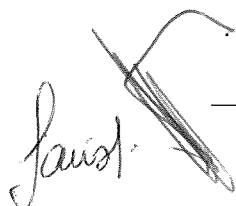
## NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC números 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC), são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício.



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

d) **Derivativos:** A Companhia não mantém operações em derivativos. Existem contratos com instrumentos derivativos na sociedade controlada indiretamente IESA Óleo & Gás, denominados "Contratos de Swap de Fluxo de Caixa", e operações com derivativos na sociedade controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar para proteção de riscos relativos a moedas estrangeiras. Todos os ganhos ou perdas decorrentes destes instrumentos financeiros derivativos estão registrados no resultado financeiro como componente das receitas e despesas financeiras.

e) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.

f) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

g) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

- **Risco de crédito**

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas e coligadas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

- **Riscos de taxas de juros**

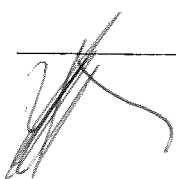
O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso, a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

- **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

- **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

Saud: 

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## • Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

## ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

#### Consolidado IIC

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	30/09/2013	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Passivos				
Divida Bancária	106.201	100.809	132.749	159.299
Exposição Líquida - R\$ Mil	106.201	100.809	132.749	159.299
Exposição Líquida - US\$ Mil	47.623	47.623	47.623	47.623
Taxa Dólar	2,23	2,12	2,79	3,35

### Variação Cambial

A Companhia está sujeita ao risco cambial em decorrência, principalmente, de empréstimos em moeda estrangeira. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía uma exposição cambial de US\$ 47,6 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade de Exposição Cambial".

### Exposição a Juros

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

### Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização,



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes (a)	17.966	18.278	-	-	36.244	Fornecedores (g)	7.827	7.827
Contas a receber (b)	-	11.704	-	-	11.704	Empréstimos e Financ. (h)	551.761	551.761
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	56.058	-	56.058	Debêntures (i)	43.497	43.497
Títulos valores mobiliários (d)	-	7.471	-	-	7.471	Títulos a pagar (j)	24.200	24.200
Títulos a receber (e)	-	16.688	-	-	16.688	Outras contas a pagar (k)	27.556	27.556
Outros créditos (f)	-	-	-	3.409	3.409			
<b>Total Circulante</b>	<b>17.966</b>	<b>54.141</b>	<b>56.058</b>	<b>3.409</b>	<b>131.574</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>654.841</b>	<b>654.841</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (b)	-	155.405	-	-	155.405	Empréstimos e Financ. (h)	227.545	227.545
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	28.029	-	28.029	Debêntures (i)	68.074	68.074
Títulos valores mobiliários (d)	-	145.022	-	-	145.022	Títulos a pagar (j)	141.595	141.595
Títulos a receber (e)	-	33.150	-	-	33.150	Outras contas a pagar (k)	1.235	1.235
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>333.577</b>	<b>28.029</b>	<b>-</b>	<b>361.606</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>438.449</b>	<b>438.449</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.966</b>	<b>387.718</b>	<b>84.087</b>	<b>3.409</b>	<b>493.180</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.093.290</b>	<b>1.093.290</b>

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 30 de setembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes (a)	17.590	16.538	-	-	34.128	Fornecedores (g)	13.606	13.606
Contas a receber (b)	-	13.352	-	-	13.352	Empréstimos e Financ. (h)	634.129	634.129
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	67.532	-	67.532	Debêntures (i)	48.074	48.074
Títulos e valores mobiliários (d)	-	8.015	-	-	8.015	Títulos a pagar (j)	24.461	24.461
Títulos a receber (e)	-	17.192	-	-	17.192	Outras contas a pagar (k)	26.921	26.921
Outros Créditos (f)	-	-	-	7.432	7.432			
<b>Total Circulante</b>	<b>17.590</b>	<b>55.097</b>	<b>67.532</b>	<b>7.432</b>	<b>147.651</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>747.191</b>	<b>747.191</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (b)	-	155.405	-	-	155.405	Empréstimos e Financ. (h)	202.827	202.827
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	13.507	-	13.507	Debêntures (i)	76.536	76.536
Títulos e valores mobiliários (d)	-	104.532	-	-	104.532	Títulos a pagar (j)	142.159	142.159
Títulos a receber (e)	-	36.751	-	-	36.751	Outras contas a pagar	807	807
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>296.688</b>	<b>13.507</b>	<b>-</b>	<b>310.195</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>422.329</b>	<b>422.329</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.590</b>	<b>351.785</b>	<b>81.039</b>	<b>7.432</b>	<b>457.846</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.169.520</b>	<b>1.169.520</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial REAPRESENTADO	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial REAPRESENTADO	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes (a)	40.201	34.709	-	-	74.910	Fornecedores (g)	79.604	79.604
Contas a receber (b)	-	377.263	-	-	377.263	Empréstimos e Financ. (h)	765.918	765.918
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	86.149	-	86.149	Debêntures (i)	104.199	104.199
Titulos valores mobiliários (d)	-	7.608	-	-	7.608	Titulos a pagar (j)	30.361	30.361
Titulos a receber (e)	-	51.143	-	-	51.143	Outras contas a pagar (k)	75.926	75.926
Outros créditos (f)	-	-	-	88.669	88.669			
<b>Total Circulante</b>	<b>40.201</b>	<b>470.723</b>	<b>86.149</b>	<b>88.669</b>	<b>685.742</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>1.056.008</b>	<b>1.056.008</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (a)	-	202.517	-	-	202.517	Empréstimos e Financ. (h)	346.891	346.891
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	43.074	-	43.074	Debêntures (i)	202.449	202.449
Titulos valores mobiliários (d)	-	-	-	535.963	535.963	Titulos a pagar (j)	63.589	63.589
Titulos a receber (e)	-	44.774	-	-	44.774	Outras contas a pagar (k)	27.690	27.690
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>247.291</b>	<b>43.074</b>	<b>535.963</b>	<b>826.328</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>640.619</b>	<b>640.619</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>40.201</b>	<b>718.014</b>	<b>129.223</b>	<b>624.632</b>	<b>1.512.070</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.696.627</b>	<b>1.696.627</b>

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 30 de setembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes (a)	36.067	30.339	-	-	66.406	Fornecedores (g)	132.807	132.807
Contas a receber (b)	-	368.289	-	-	368.289	Empréstimos e Financ. (h)	927.768	927.768
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	103.782	-	103.782	Debêntures (i)	85.021	85.021
Titulos e valores mobiliários (d)	-	8.119	-	-	8.119	Titulos a pagar (j)	28.173	28.173
Titulos a receber (e)	-	54.676	-	-	54.676	Outras contas a pagar (k)	55.145	55.145
Outros Créditos (f)	-	-	-	74.761	74.761			
<b>Total Circulante</b>	<b>36.067</b>	<b>461.423</b>	<b>103.782</b>	<b>74.761</b>	<b>676.033</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>1.228.914</b>	<b>1.228.914</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber (b)	-	202.517	-	-	202.517	Empréstimos e Financ. (h)	306.011	306.011
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	20.756	-	20.756	Debêntures (i)	219.359	219.359
Titulos e valores mobiliários (d)	-	-	-	590.663	590.663	Titulos a pagar (j)	63.909	63.909
Titulos a receber (e)	-	48.380	-	-	48.380	Outras contas a pagar (k)	15.805	15.805
Outros Créditos (f)	-	-	-	89.932	89.932			
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>250.897</b>	<b>20.756</b>	<b>680.595</b>	<b>952.248</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>605.084</b>	<b>605.084</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>36.067</b>	<b>712.320</b>	<b>124.538</b>	<b>755.356</b>	<b>1.628.281</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.833.998</b>	<b>1.833.998</b>

*Luiz*

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

As aplicações financeiras estão estruturadas em CDB's, e corrigidas em base exponencial "pro rata die", desde a data de origem de cada aplicação, por taxas pós-fixadas, portanto, os valores contábeis já estão registrados pelo valor da moeda no encerramento destas demonstrações.

## **(b) Contas a receber**

As contas a receber do ativo circulante correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestações de serviço. As contas a receber classificadas no ativo não circulante referem-se, em sua maior parte, a cobranças junto a clientes fundamentadas a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos (vide nota explicativa nº 7).

## **(c) Títulos e Valores Mobiliários - FIDC**

Refere-se às quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, descritos na nota explicativa nº 8, que a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, sendo que os efeitos de ganho ou perdas referentes ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido.

## **(d) Títulos e Valores Mobiliários**

Os valores lançados como Outros Ativos Financeiros referem-se, principalmente, aos títulos da Dívida Externa Brasileira que estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais (vide nota explicativa nº 8a), e os valores lançados como Empréstimos e Recebíveis referem-se às debêntures não conversíveis em ações de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A. (Companhia incorporada em 15 de julho de 2011 pela Companhia Brasileira Diques) e da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., conforme informado na nota explicativa nº 8 itens "c" e "d".

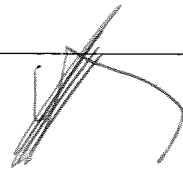
## **(e) Títulos a receber**

Referem-se, principalmente, aos valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015, desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

## **(f) Outros Créditos**

Referem-se, principalmente, aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem responsáveis pelo fornecimento e instalação de vias permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), e a pagamentos efetuados pela Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. por conta e ordem da Sadefem aos fornecedores dos projetos em que a Andritz tinha a Sadefem como consorciada ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços e valores retidos da IESA

---

*Sust.* 

## **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Projetos pela Andritz Hydro Inepar S.A., por conta de débitos devidos pela Companhia Sadefem Equipamentos e Montagens S.A..

### **(g) Fornecedores**

São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores pela Companhia e por suas controladas e coligadas.

### **(h) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

### **(i) Debêntures**

O valor de mercado dessas debêntures se aproxima substancialmente do respectivo valor contábil.

### **(j) Títulos a pagar**

São valores devidos a terceiros, principalmente, por conta de acordos judiciais, e os valores estão atualizados pelo IGPM.

### **(k) Outras contas a pagar**

Referem-se, principalmente, aos valores devidos às empresas constituídas em consórcios/SCP, e seus valores estão atualizados.

*Luist*

---

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 6- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Bancos Conta Movimento	17.590	18.278	36.067	34.709
Aplicação Financeira	16.538	17.966	30.339	40.201
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>34.128</b>	<b>36.244</b>	<b>66.406</b>	<b>74.910</b>

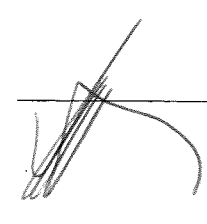
Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

## NOTA 7 - CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Clientes Interno	168.757	167.109	577.892	588.349
Clientes Externo	8	7	2.949	1.513
Empresas Ligadas	-	-	208	160
PCLD (Provisão para Perdas)	(8)	(7)	(10.243)	(10.242)
<b>Total</b>	<b>168.757</b>	<b>167.109</b>	<b>570.806</b>	<b>579.780</b>
Circulante	13.352	11.704	368.289	377.263
Não circulante	155.405	155.405	202.517	202.517

A parcela não circulante das contas a receber de clientes é composta, em sua maior parte, por cobranças junto a clientes fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro dos respectivos contratos. Devido à magnitude dos contratos, são em geral longos os prazos ajustados para a conclusão de projetos vinculados ao segmento de produtos de bens de capital e equipamentos de infraestrutura, no qual se desenvolve a maioria das operações da Companhia. Essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, que obriga a Companhia a cobrar, junto a clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Nesse sentido, a Companhia reconheceu como contas a receber, classificados no ativo não circulante, os montantes de R\$ 149.347 (R\$ 149.347 em 31/12/2012) na controladora e de R\$ 196.459 (R\$ 196.459 em 31/12/2012) no consolidado. A companhia efetuou uma análise detalhada dos valores e, baseada no andamento das negociações, possui uma expectativa favorável de recebimento desses valores no longo prazo.

Saud:



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 8 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública (a)	78.243	70.315	491.437	441.774
FIDC (b)	81.038	84.087	124.538	129.224
GFS Premium - Debêntures (c)	16.252	16.366	36.453	35.846
Debêntures Ibrafem (d)	9.967	58.271	62.702	58.271
Outras Aplicações e Títulos	8.086	7.541	8.190	7.679
	<u>193.586</u>	<u>236.580</u>	<u>723.320</u>	<u>672.794</u>
Circulante	75.547	63.529	111.901	93.757
Não circulante	118.039	173.051	611.419	579.037

a) Refere-se a títulos da dívida pública federal externa e, no consolidado, está composto pelo valor de R\$ 267.163 pertencentes à controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A., cujos valores foram utilizados pela Inepar S.A. Indústria e Construções em operação de aumento de capital na Inepar Equipamentos e estes valores são utilizados pela controlada para a compensação de passivos tributários federais (notas explicativas 18 e 23); R\$ 78.243 pertencentes à Inepar S.A. Indústria e Construções, valor recebido da Inepar Administração e Participações S.A. e R\$ 146.032 pertencentes à controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., valor recebido da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurado com base em laudo de especialistas.

Estes títulos se encontram admitidos à negociação na Bloomberg, na Euroclear e na Bolsa de Valores de Londres.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício numero 4929, datado de 04/11/2003 e ainda espelha no seu site na internet que a responsabilidade de liquidação cabe ao Banco HSBC.

O total de direitos sobre os títulos da dívida pública federal externa na controladora é composto por dois itens:

Direitos sobre os títulos de propriedade da Companhia no montante de R\$ 78.243.

Direitos sobre os títulos que foram recebidos da controladora Inepar Administração e Participações S.A, registrados contabilmente no Ativo (Títulos e Valores Mobiliários) e no Passivo (Mútuo sobre Direitos s/ Títulos da Dívida Pública) no montante de R\$ 1.551.282. Na apresentação do balanço, em função da possibilidade estipulada contratualmente de devolução dos títulos à

## **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

controladora caso a compensação não seja efetivada, esses valores são eliminados.

b) O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do "Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços" e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 04 de agosto de 2008, sob o nº CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o nº CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM nº 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM nº 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM nº 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

Este fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de créditos vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela Inepar S.A Indústria e Construções e demais empresas ligadas.

Os títulos foram transferidos e passaram a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) cada uma.

A participação da Inepar Indústria no Fundo é de 59,84985147 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à Inepar S.A. Indústria até o período de 30 de setembro de 2013 é de R\$ 1.276.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S.A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e MDC Assessoria Empresarial S.A.

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: Banco Schahin S.A.

Empresa de Auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 30/09/2013: R\$ 132.339.266,54

c) Refere-se a 28.799 debêntures não conversíveis em ações, de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A. (Companhia incorporada em 15 de julho de 2011 pela Companhia Brasileira Diques), emitidas em 30 de setembro de 2006, com vencimento final em 10 de fevereiro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 10 de julho de 2013 e a última em 10 de fevereiro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

d) Refere-se, principalmente, a 46.060 debêntures não conversíveis em ações, pertencentes à Inepar S.A. Indústria e Construções, de emissão da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., emitidas em 30 de novembro de 2010.

Conforme Ata da 1ª Assembléia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão Particular de Debêntures Não Conversíveis, emitida em 29/11/2012, foi alterada a data de vencimento das debêntures de 30/11/2016 para 30/11/2018, prorrogação e determinação do prazo da amortização programada e dos juros remuneratórios das referidas debêntures, para uma parcela única com vencimento em 30/11/2018.

## NOTA 9 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Produtos em elaboração	-	-	111.097	98.297
Insumos e materiais	-	-	98.854	63.224
Adiantamentos a fornecedores	7.042	7.585	64.400	55.229
Importações em andamento	-	-	21.592	10.257
	<u>7.042</u>	<u>7.585</u>	<u>295.943</u>	<u>227.007</u>

O saldo de estoques em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pelas Companhias coligadas e controladas e que ainda não foram medidos ou cobrados dos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

## NOTA 10 – TÍTULOS A RECEBER

O saldo de títulos a receber está composto por valores da Inepar S.A. Indústria e Construções e das controladas IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e Inepar Equipamentos e Montagens S.A., conforme demonstrado abaixo:

*Luist*

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Venda de Ativos e Investimentos ( a )	17.192	16.688	66.304	62.767
Venda de participações ( b )	25.220	22.648	25.220	22.648
Inepar Administração e Participações S.A.	2.902	2.728	2.902	2.728
Outros valores ( c )	8.629	7.774	8.630	7.774
	<u>53.943</u>	<u>49.838</u>	<u>103.056</u>	<u>95.917</u>
Circulante	17.192	16.688	54.676	51.143
Não circulante	36.751	33.150	48.380	44.774

a) Valores a receber decorrentes, principalmente, da venda de participações em investimentos em segmentos de negócios fora da área estratégica da Companhia.

b) Corresponde à parcela do valor da venda da participação na controlada Itaguaí Energia S.A., para Emídio Mendes, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, e Outras Avenças, firmado em 24 de maio de 2011, acrescido de atualização monetária pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a., Instrumento este substituindo o anterior, decorrente do não cumprimento dos termos previstos em contrato pela Riviera Brasil Negócios e Participações Empresariais Ltda. no que se refere a falta de liquidação do valor envolvido, a administração da Inepar, nos termos do contrato de compra e venda, tomou as medidas necessárias para reverter a venda. Sendo certo que tal instrumento veio a extinguir-se em razão da aplicação da condição resolutiva nele estabelecida.

c) Outros valores referem-se, principalmente, a operações de aplicações em instituições não financeiras realizadas pela controlada IESA Óleo & Gás.

## NOTA 11 – INVESTIMENTOS/BENS DESTINADOS À VENDA

Classificados nos balanços das empresas controladas, discriminados abaixo:

	CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012
		REAPRESENTADO
Penta Participações e Investimentos Ltda. (a)	203.854	203.854
	<u>203.854</u>	<u>203.854</u>

a) Conforme aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de abril de 2004, o Conselho da controlada Inepar Energia S.A. (Companhia incorporada pela Inepar S.A. Indústria e Construções) deliberou, por unanimidade de votos, destinar à venda os investimentos representativos da

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

participação total na Companhia Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT no montante de R\$ 122.779 (30/06/2004), autorizando a diretoria a tomar todas as providências necessárias para efetivar a operação de alienação deste ativo, recomendando a imediata reclassificação deste investimento do Ativo não circulante para o Ativo circulante.

Por conta desta deliberação, a Inepar Energia S.A. contratou a empresa especializada Moore Stephens SGR Consultores Associados Ltda. para elaborar laudo de avaliação de seu investimento no capital da CEMAT, com o objetivo de se apurar o valor real do investimento para aporte de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda. Referido laudo foi colocado à disposição dos diretores no dia 25 de junho de 2004, expressando o valor avaliado no montante de R\$ 230.591. No dia 29 de junho de 2004, em reunião da diretoria, foram aprovados o Laudo de Avaliação e o conseqüente registro contábil do valor atribuído a este.

Em 30 de junho de 2004, a Inepar Energia S.A realizou o aumento de capital na sociedade controlada Penta Participações e Investimentos Ltda., mediante o aporte do valor atribuído ao Laudo de Avaliação relativo ao investimento CEMAT.

Por ocasião das exigências previstas a partir da Lei 11.638/2007, a qual prevê o processo de adequação no Brasil das demonstrações financeiras às normas internacionais de contabilidade, os valores relativos ao investimento Cemat, registrados na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda., no montante de R\$ 203.854 (R\$ 203.854 em 30/06/13) na conta de bens destinados a venda, passou a ser avaliada com base no valor justo ou custo contábil dos dois o menor, previsto no CPC 31.

## NOTA 12 – CRÉDITOS DE IMPOSTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Imposto de renda e cont. social diferido (a)	18.872	19.338	18.872	19.338
Impostos e contribuições a compensar	4.062	6.487	10.175	11.643
ICMS a recuperar	53	53	3.392	3.810
IPI a recuperar	1.675	1.675	2.731	2.672
Pis/Cofins Lei 9.718/98	8.439	8.439	8.439	8.439
Adiantamentos efetuados - Parcelamentos (b)	15.571	15.569	17.402	17.396
Impostos e contribuições retidos na fonte	154	154	12.660	5.962
IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias	15.395	16.087	21.060	20.878
CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias	5.542	5.791	7.581	7.516
Demais Créditos (c)	12.210	11.861	13.526	13.036
	<b>81.973</b>	<b>85.454</b>	<b>115.838</b>	<b>110.690</b>
Circulante	14.859	17.005	38.772	33.477
Não circulante	67.114	68.449	77.066	77.213

*Jaust*

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Os valores referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos, na controladora, referem-se aos créditos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social reconhecidos até o montante dos débitos da provisão de IRPJ e CSLL constituída em 2004 sobre a Reserva de Reavaliação.

b) Constituição de créditos por conta de pagamentos efetuados junto à Receita Federal do Brasil.

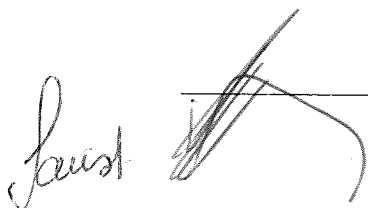
c) Correspondem, em sua maioria, a processos administrativos de pedidos de restituição de INSS junto à Receita Federal do Brasil.

## NOTA 13 – OUTROS CRÉDITOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
			REAPRESENTADO	
Adiantamento a Empregados	27	83	2.509	3.707
Créditos com empresas constit. em SCP (a)	-	-	8.945	27.464
Conta Corrente TIISA	-	-	5.426	5.384
Adiantamento a Fornecedores	251	251	8.476	8.539
Contas Correntes	-	-	810	1.009
GFS Premium Administração Ltda	939	939	939	939
ND a Emitir / Receber	2.328	1.066	3.630	1.066
Prefeitura de Chapeco	-	-	17.032	16.650
Créditos AHI (b)	-	-	20.182	20.182
Outros	3.887	1.070	6.812	3.729
<b>Parcela Circulante</b>	<b>7.432</b>	<b>3.409</b>	<b>74.761</b>	<b>88.669</b>
Contas a Receber Sadebem	-	-	89.864	31.533
Outros	-	-	68	68
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>89.932</b>	<b>31.601</b>
<b>Total Geral</b>	<b>7.432</b>	<b>3.409</b>	<b>164.693</b>	<b>120.270</b>

a) O saldo refere-se aos adiantamentos efetuados às sócias da SCP (Sociedade por Conta de Participação) IESA/Consbem, responsável por um empreendimento junto a Companhia de Transporte de Salvador (CTS).

b) Referem-se a pagamentos efetuados por conta e ordem da Sadebem aos seus fornecedores nos projetos que a Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. tinha a Sadebem como consorciado ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços.



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 14 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Participação em controladas/coligadas (a)	1.079.078	1.115.505	355.134	371.675
Saldo de ágio apurado em Investimento (b)	162.374	162.374	162.374	162.374
Bens não operacionais (c)	376	376	376	376
Propriedade para Investimentos (d)	80.143	80.143	80.143	80.143
Outros investimentos (e)	15.156	15.157	15.844	15.845
	<u>1.337.127</u>	<u>1.373.555</u>	<u>613.871</u>	<u>630.413</u>

### a) Participações em empresas controladas/coligadas

Controladas/Coligadas	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					30/09/2013	31/12/2012
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	219.371	(303)	(303)	219.372	219.674
Inepar Equip. e Montagens S.A.	191.423	389.098	3.361	3.361	389.098	382.040
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A. (i)	200.809	308.272	(22.410)	(16.718)	229.971	247.529
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (ii)	146.174	100.475	(33.226)	(16.613)	50.238	66.851
Companhia Brasileira de Diques S.A. (iii)	1.651	380.798	(18.024)	(9.012)	190.399	199.411
				(39.285)	1.079.078	1.115.505

Controladas/Coligadas	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação em %	Participação no capital votante em %
	O. N.	P. N.		
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	quotas	100,00	100,00
Inepar Equip. e Montagens S.A.	246.386	66.035	100,00	100,00
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A.	149.799	-	74,60	100,00
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	29.047	-	50,00	50,00
Companhia Brasileira de Diques S.A.	578	-	50,00	50,00

### (i) IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

A Companhia capitalizou a controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., mediante a transferência de acervo técnico e máquinas e equipamentos, com base em seus valores de mercados, definidos em laudos de avaliações emitidos por empresa especializada, em 30 de abril e 31 de maio de 2003 e Instrumento Particular de Transferência, celebrado em 07 de abril de 2003.

### (ii) Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de fevereiro de 2008, os acionistas da GEHI (GE Hydro Inepar do Brasil S.A), aprovaram um aumento de capital de R\$ 42.802, elevando o montante do capital subscrito e integralizado de R\$ 23.007 para R\$ 65.809. O aumento foi efetuado com a emissão de 9.091.924 novas ações, nominativas e sem valor nominal.

A acionista, General Electric do Brasil S.A, subscreveu e integralizou 2.845.093 ações no valor de R\$ 13.394, por meio de uma nota promissória de sua emissão,

*Laust*

## **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

com vencimento em 15 de fevereiro de 2008. Esta nota promissória encontra-se totalmente liquidada.

A acionista Inepar S.A. Indústria e Construções, subscreveu, e integralizou 6.246.331 ações, parte em bens devidamente avaliados no valor de R\$ 8.769 e parte em notas promissórias, estas no total de R\$ 20.638, vencendo a primeira nota promissória em 30/06/2008, no valor de R\$ 10.715, sendo que a mesma foi liquidada na mesma data do seu vencimento, sendo o saldo dividido em 10 notas promissórias, vencendo a primeira em 31/12/2008 e as demais nos anos seguintes.

As notas promissórias vencidas em 31/12/2008, 31/12/2009, 31/12/2010, 31/12/2011 e 31/12/2012 encontram-se quitadas.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16 de novembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 65.809.525,74 para R\$ 105.809.525,74.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 19.999.823,75, correspondente a quantia de 7.962.535 ações ordinárias, no dia 17 de fevereiro de 2011.

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 03 de dezembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 105.809.525,74 para R\$ 146.173.927,74.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 20.182.016,04, perfazendo o total de 8.035.072 ações integralizadas.

Após estas integralizações, a Inepar S.A., continua a deter participação de 50% sobre a referida Companhia.

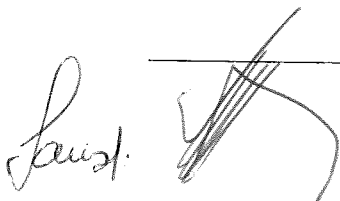
### **(iii) Companhia Brasileira de Diques S.A.**

Refere-se a aquisição, em 31 de março de 2012, de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras Avenças, no valor de R\$ 608.734.

O pagamento da presente aquisição foi efetuado através da transferência de R\$ 479.836 em títulos da Dívida Externa Federal e o saldo de R\$ 128.898, através de encontro de contas com crédito possuído pela Inepar junto à sua controladora Inepar Administração e Participação S.A..

### **b) Saldo de ágio apurado em investimento**

Refere-se ao ágio apurado sobre recompra de 44.997.530 ações preferenciais da Inepar Energia S.A. (sociedade incorporada) junto ao BNDESPAR, por conta do



## **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

exercício de direito de venda estipulado no contrato de "put option". Este ágio está fundamentado por expectativa de rentabilidade futura nas operações da Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT, principal operação da sociedade incorporada Inepar Energia S.A., e foi apurado com base em Laudo apresentado por empresa especializada.

### **c) Bens não operacionais**

Referem-se a imóveis (terrenos) de propriedade da Companhia.

### **d) Propriedade para Investimentos**

Correspondem aos imóveis localizados nas cidades de Magé e Macaé no Estado do Rio de Janeiro e em São Vicente no Estado de São Paulo, que foram transferidos pela controlada indireta IESA Óleo & Gás S.A.. Esta operação faz parte do Plano Geral de Reestruturação de centralizar os imóveis das coligadas e controladas na Companhia, com o objetivo de buscar operações financeiras estruturadas.

### **e) Outros investimentos**

O valor de outros investimentos no consolidado corresponde principalmente aos investimentos em Sociedades por Cotas de Participações (SCP) e participações consorciadas pertencentes à coligada Triunfo Iesa-Infraestrutura S.A.

### **14.1 Empresas controladas em conjunto**

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina o CPC 19 (R2) – Investimentos em Empreendimentos Controlados em Conjunto, são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados das controladas em conjunto, registradas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessas empresas.

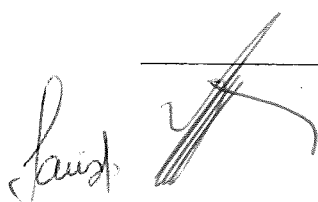
*Saist*

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
<b>Ativo</b>	<b>156.766</b>	<b>313.531</b>
Circulante	47.142	94.283
Realizável a Longo Prazo	58.054	116.108
Permanente	51.570	103.140
<b>Passivo</b>	<b>156.766</b>	<b>313.531</b>
Circulante	23.212	46.424
Exigível a Longo Prazo	45.366	90.731
Patrimônio Líquido	88.188	176.376
<b>Demonstração de Resultado</b>	<b>50%</b>	<b>100%</b>
Receita Operacional Bruta	115.014	230.028
Deduções de Vendas	(9.311)	(18.621)
Receita Líquida	105.703	211.407
Custo dos Bens e Serviços	(88.453)	(176.907)
Resultado Bruto	17.250	34.500
Receitas/Despesas Operacionais	(2.514)	(5.027)
Resultado Operacional	14.736	29.473
Outras Receitas/Despesas	(11)	(23)
Resultado antes da Tributação	14.725	29.450
Provisão para I.Renda e C.Social	(5.388)	(10.776)
Participação de Funcionários	(213)	(425)
Resultado Líquido do Período	9.124	18.249



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
<b>Ativo</b>	<b>244.945</b>	<b>489.889</b>
Circulante	124.416	248.831
Realizável a Longo Prazo	84.844	169.689
Permanente	35.685	71.369
<b>Passivo</b>	<b>244.945</b>	<b>489.889</b>
Circulante	155.436	310.871
Exigível a Longo Prazo	39.272	78.543
Patrimônio Líquido	50.237	100.475
<b>Demonstração de Resultado</b>		
Receita Operacional Bruta	116.138	232.277
Deduções de Vendas	(9.375)	(18.750)
Receita Líquida	106.763	213.527
Custo dos Bens e Serviços	(105.872)	(211.744)
Resultado Bruto	892	1.783
Receitas/Despesas Operacionais	(17.803)	(35.606)
Resultado Operacional	(16.911)	(33.823)
Outras Receitas/Despesas	-	-
Resultado antes da Tributação	(16.911)	(33.823)
Provisão para I.Renda e C.Social	298	597
Lucro/Prejuízo Líquido do Período	(16.613)	(33.226)

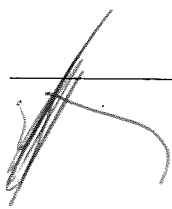
Suaiz

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Companhia Brasileira de Diques S.A.		
	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
<b>Ativo</b>	<b>368.578</b>	<b>737.156</b>
Circulante	36.852	73.704
Realizável a Longo Prazo	54	108
Permanente	331.672	663.344
<b>Passivo</b>	<b>368.578</b>	<b>737.156</b>
Circulante	24.556	49.111
Exigível a Longo Prazo	153.623	307.246
Patrimônio Líquido	190.399	380.799
<b>Demonstração de Resultado</b>		
Receita Operacional Bruta	22.902	45.804
Deduções de Vendas	(2.257)	(4.514)
Receita Líquida	20.645	41.290
Custo dos Bens e Serviços	-	-
Resultado Bruto	20.645	41.290
Receitas/Despesas Operacionais	(21.274)	(42.548)
Resultado Operacional	(629)	(1.258)
Outras Receitas/Despesas	(11.668)	(23.336)
Resultado antes da Tributação	(12.297)	(24.594)
Provisão para I.Renda e C.Social	3.285	6.570
Lucro/Prejuízo Líquido do Período	(9.012)	(18.024)

Saud. 

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 15 – IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
	0%	25%	10% a 40%	10%		2% a 10%	1% a 10%	10% a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2012									
Custo	20.129	206.097	25.285	2.419	12	8.499	5.007	3.989	271.417
Depreciação acumulada	-	(70.311)	(23.361)	(2.404)	(12)	(7.041)	(4.967)	(1.767)	(109.863)
Valor contábil líquido	20.129	135.786	1.904	15	-	1.458	40	2.222	161.554
Adições	-	-	-	-	-	115	-	-	115
Depreciação	-	(3.070)	(162)	(8)	-	(2.050)	(15)	-	(5.305)
Saldo Final	20.129	132.716	1.742	7	-	(477)	25	2.222	156.364
Em 30 de Setembro de 2013									
Custo	20.129	206.097	25.285	2.419	12	8.614	5.007	3.989	271.532
Depreciação Acumulada	-	(73.381)	(23.523)	(2.412)	(12)	(9.091)	(4.982)	(1.767)	(115.168)
Valor contábil líquido	20.129	132.716	1.742	7	-	(477)	25	2.222	156.364
Consolidado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outras Imobilizações	Total
	0%	4% a 25%	10% a 40%	10%	2% a 14%	2% a 10%	1% a 10%	10% a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2012									
REAPRESENTADO									
Custo	22.941	217.109	234.119	8.488	2.161	12.523	19.808	7.494	524.643
Depreciação Acumulada	-	(73.573)	(94.919)	(6.782)	(1.611)	(8.330)	(10.989)	(1.767)	(197.971)
Valor contábil líquido	22.941	143.536	139.200	1.706	550	4.193	8.819	5.727	326.672
Adições	-	1.839	14.444	1.033	-	189	2.166	41.150	60.821
Baixas	-	-	(8.763)	(90)	-	(6)	(134)	-	(8.993)
Depreciação	-	(3.382)	(7.462)	(250)	-	(2.203)	(1.204)	-	(14.501)
Baixas da Depreciação	-	-	4.927	48	-	-	124	-	5.099
Saldo Final	22.941	141.993	142.346	2.447	550	2.173	9.771	46.877	369.098
Em 30 de Setembro de 2013									
Custo	22.941	218.948	239.800	9.431	2.161	12.706	21.840	48.644	576.471
Depreciação Acumulada	-	(76.955)	(97.454)	(6.984)	(1.611)	(10.533)	(12.069)	(1.767)	(207.373)
Valor contábil líquido	22.941	141.993	142.346	2.447	550	2.173	9.771	46.877	369.098

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

*Saud*

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma, a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida e imobilizado, sendo que não foram identificadas perdas por "impairment".

## **Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação**

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de valor residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens, a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

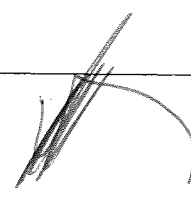
Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado.

Neste exercício, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizado foi necessária.

---

Saud.



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 16 – INTANGÍVEL

CONTROLADORA	Controladora		Total
	Marcas e Patentes	Ágio sobre Investimentos	
Taxas anuais de amortização	20%	0%	
<b>Em 31 de Dezembro de 2012</b>			
Custo	247	391.513	391.760
Amortização acumulada	(247)	-	(247)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>391.513</b>	<b>391.513</b>
<b>Saldo Final</b>			
	<b>-</b>	<b>391.513</b>	<b>391.513</b>
<b>Em 30 de Setembro de 2013</b>			
Custo	247	391.513	391.760
Amortização acumulada	(247)	-	(247)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>391.513</b>	<b>391.513</b>

CONSOLIDADO	Consolidado					Total
	Marcas e Patentes	Acervo Técnico	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Ágio sobre Investimentos	
Taxas anuais de amortização	20%		20%	20%	0%	
<b>Em 31 de Dezembro de 2012</b>						
<b>REAPRESENTADO</b>						
Custo	247		937	11.416	425.485	438.085
Amortização acumulada	(247)		(312)	(1.488)	-	(2.047)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>625</b>	<b>9.928</b>	<b>425.485</b>	<b>436.038</b>
Adições	-	-	-	18.754	-	18.754
Amortização	-	-	(44)	(700)	-	(744)
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(44)</b>	<b>18.054</b>	<b>-</b>	<b>18.010</b>
<b>Em 30 de Setembro 2013</b>						
Custo	247	5.000	937	31.627	425.485	463.296
Amortização Acumulada	(247)	-	(378)	(2.813)	-	(3.438)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>5.000</b>	<b>559</b>	<b>28.814</b>	<b>425.485</b>	<b>459.858</b>

O valor de R\$ 33.972, lançado na rubrica de ágio sobre investimentos, refere-se a compra da participação, em 2011, na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A. pela IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. No exercício de 2012, foi feito trabalho para alocação do preço de compra pago na aquisição da TIISA, que identificou que o ágio pago devia-se integralmente à expectativa de rentabilidade futura. Conforme já comentado na nota explicativa nº 4, em função das alterações dos normativos contábeis IFRS 10 e IFRS 11, vigentes a partir de 2013, a TIISA não será mais contemplada nas demonstrações financeiras

*Luiz*

## Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

consolidadas e o ágio na aquisição continuará sendo integralmente demonstrado no intangível.

O valor de R\$ 391.513, lançado na rubrica de Ágio sobre Investimentos, refere-se a compra, em 2012, de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques S.A., conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças. Conforme já comentado na nota explicativa nº 4, em função das alterações dos normativos contábeis IFRS 10 e IFRS 11, vigentes a partir de 2013, a CBD não será mais contemplada nas demonstrações financeiras consolidadas e o ágio será integralmente classificado e apresentado no intangível.

A avaliação econômica da Companhia Brasileira de Diques S.A., foi efetuada pela empresa especializada Moore Stephens Auditores e Consultores e o valor de mercado calculado através da metodologia do fluxo de caixa descontado a valor presente, perfaz o valor total de R\$ 1.217.468.

---

Ass: 

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 17 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Adiantamento de Câmbio	VC + 5,625% a.a	ACC			2.378	2.888	
Adiantamento de Câmbio	Libor Trimestral + VC + 8,25% a.a	ACC			11.393	10.442	
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária			5.382	644	
Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a	Próprio bem			21	27	
Ativo Permanente	1,6% e 1,88% a.m	Alienação Fiduciária			1.024	1.004	
Ativo Permanente	TJLP 10,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	5.591	5.137	5.591	5.137	
Ativo Permanente	CDI + 0,20% a.m à 0,8% a.m	Nota Promissória/Recebíveis				251	
Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a	Alienação Fiduciária			43	83	
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	608	362	608	362	
Ativo Permanente	TJLP 2% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	13.545	9.291	13.545	9.291	
Ativo Permanente	TJLP 0,34% a.m à 0,95% a.m	Caução ações	370.208	346.450	370.208	346.450	
Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	10.031	8.029	10.031	8.029	
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m à 1,3061% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	57.179	49.925	237.122	205.097	
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m à 2,5% a.m	Avalista			14.305	-	
Capital de Giro	CDI + 0,4074% a.a à 0,75% a.m	Alienação Fiduciária			4.605	9.889	
Capital de Giro	CDI + 8,7311% a.a à 8,750% a.a	Nota Promissória/Recebíveis			37.162	21.906	
Capital de Giro	1,29% a.m à 4,03% a.m	Nota Promissória/Recebíveis			1.070	1.405	
Capital de Giro	GARANTIDA	Nota Promissória/Recebíveis			1.187	4.279	
Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	14.868	8.348	14.868	8.348	
Capital de Giro	IPCA 12% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	32.774	23.223	32.774	23.223	
Capital de Giro	TJLP 0,9864% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	16.977	13.962	16.977	13.962	
Capital de Giro	TJLP 0,3274% a.m	Alienação Fiduciária			34.123	5.103	
Capital de Giro	US\$ 12% a.a à 13% a.a	Form Note		6.523		6.523	
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	7.381	-	10.407	1.871	
Capital de Giro	US\$ 9,90% a.a	Form Note	75.735	67.040	75.735	67.040	
Investimento	TJLP 2,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	30.270	15.549	30.270	15.548	
Cusbs com transf. Financeiras			(1.038)	(2.078)	(3.061)	(2.884)	
<b>Total Circulante</b>			<b>634.129</b>	<b>551.761</b>	<b>927.768</b>	<b>765.918</b>	

Não Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária			13.669	1.512	
Adiantamento de Câmbio	12,3710% a.a	Próprio bem			-	14	
Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a	ACC			4.161	4.979	
Ativo Permanente	CDI + 15,6314 a.a	Alienação Fiduciária			-	7	
Ativo Permanente	1,6% e 1,88% a.m	Alienação Fiduciária			696	1.348	
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a	Alienação Fiduciária	757	939	757	939	
Ativo Permanente	TJLP 2% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	11.778	13.293	11.778	13.293	
Capital de Giro	CDI + 0,20% à 1,361% a.m	Nota Promissória/Recebíveis			72.766	67.399	
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m à 2,5% a.m	Avalista			3.336	-	
Capital de Giro	CDI + 0,40741% à 0,75% a.m	Alienação Fiduciária			1.528	4.965	
Capital de Giro	CDI + 8,7311% à 8,75% a.a	Nota Promissória/Recebíveis			-	16.583	
Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m	Nota Promissória/Recebíveis		5.137	-	5.137	
Capital de Giro	IPCA 12% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	14.566	23.224	14.566	23.224	
Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	4.594	10.466	4.594	10.466	
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito			2.125	2.922	
Capital de Giro	TJLP 0,3274% a.m	Alienação Fiduciária			6.250	20.000	
Investimento	TJLP 2,5% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	171.183	175.184	171.183	175.186	
Cusbs com transf. Financeiras			(51)	(698)	(1.398)	(1.983)	
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>202.827</b>	<b>227.545</b>	<b>306.011</b>	<b>346.891</b>	
			<b>836.956</b>	<b>779.306</b>	<b>1.233.779</b>	<b>1.112.809</b>	

Por Data de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Em renegociação	575.331	506.619	575.331	506.619
Em até 12 meses	58.798	45.142	352.437	259.299
De 1 a 2 anos	26.709	43.946	108.796	157.499
De 2 a 3 anos	9.231	9.679	25.588	13.928
De 3 a 4 anos	19.160	11.157	22.578	12.676
De 4 a 5 anos	24.716	20.898	26.038	20.923
Acima de 5 anos	123.011	141.865	123.011	141.865
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>836.956</b>	<b>779.306</b>	<b>1.233.779</b>	<b>1.112.809</b>

Por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Reais - R\$	753.839	705.743	1.127.578	1.016.143
Dólar Norte-Americano - US\$	83.117	73.563	106.201	96.666
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>836.956</b>	<b>779.306</b>	<b>1.233.779</b>	<b>1.112.809</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras, sendo US\$ 1,00 equivalente a R\$ 2,23 em 30 de Setembro de 2013 (R\$ 2,04 em 31 de dezembro 2012).

As principais garantias dos empréstimos e financiamentos a pagar correspondem a notas promissórias, avais e garantias dos sócios, equipamentos e direitos sobre contratos de clientes.

Os financiamentos e empréstimos vencidos encontram-se em processo de renegociação visando a redução dos encargos financeiros.

A Companhia está pleiteando em ação judicial contra alguns bancos credores, a revisão de taxas contratuais, afastando-se cláusulas abusivas e cobranças ilegais. Os registros contábeis destes contratos foram ajustados para refletir as condições contratuais pleiteados nas ações judiciais, sendo a diferença em relação aos valores pretendidos pelos bancos credores, reclassificada para provisão para contingências.

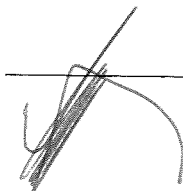
## 17.1 - Reestruturação da Dívida BNDES

Em decorrência de propostas enviadas e discutidas com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento e Social para reestruturação e equacionamento do passivo financeiro e em virtude do sucesso de negociações já concluídas como as da "put option"; do refinanciamento das debêntures da controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.; e, da liquidação das debêntures da sociedade incorporada Inepar Energia S.A., todas com deságios de multa e mora, a Companhia, usando o mesmo critério das negociações já concluídas procedeu um ajuste nos cálculos de correção no contrato de financiamento de aquisição da participação acionária na Companhia Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT. A Companhia espera concluir toda a negociação no decorrer do exercício de 2013.

## NOTA 18 - DEBÊNTURES (CONTROLADORA/CONSOLIDADO)

Emissão	Empresa	Saldo	Adições/	Varição	Saldo
		31/12/2012	Baixas	Monetária	30/09/2013
2ª	Inepar S.A. Indústria e Construções	23.678	-	2.898	26.576
3ª	Inepar S.A. Indústria e Construções	2.307	-	10	2.317
4ª	Inepar S.A. Indústria e Construções	1.229	-	121	1.350
5ª	Inepar S.A. Indústria e Construções	84.357	-	10.010	94.367
<b>SALDO CONTROLADORA</b>		<b>111.571</b>	<b>-</b>	<b>13.039</b>	<b>124.610</b>
1ª	Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	168.463	-	11.307	179.770
1ª	IESA Óleo & Gás	26.614	(26.614)	-	-
<b>SALDO CONSOLIDADO</b>		<b>306.648</b>	<b>(26.614)</b>	<b>24.346</b>	<b>304.380</b>

*Luiz*



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## Na Controladora

### **Segunda emissão Inepar S.A. Indústria e Construções**

A 44ª AGE de 9 de fevereiro de 1996 aprovou a emissão de 35.000 debêntures de série única, resgatáveis ou permutáveis por ações da Companhia Inepar Telecomunicações S.A., totalizando o montante de R\$ 35.000. Esta emissão foi registrada na CVM com n.º SEP/GER/DEB-96/25 em 14 de março de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, 19.784 foram permutadas por ações da Inepar Telecomunicações S.A. e 9.362 foram resgatadas. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da segunda emissão. Desta forma, foram integralizados em ações créditos equivalentes a 1.838 debêntures.

Em 7 de agosto de 2012, a Inepar, através de acordo com parte de debenturistas efetuou pagamento de R\$ 23.886 milhões, encerrando-se desta forma o processo judicial mantido pelos mesmos, restando ainda 1.929 debêntures, que correspondem a um saldo devedor em 30/09/2013 de R\$ 26.576 (R\$ 23.678 em 31/12/2012)

Critério de Remuneração e Vencimento: O saldo devedor continua sendo corrigido pelo índice fixo de 9% a.a, acrescido de juros de 11% a.a base 360 dias.

### **Terceira emissão Inepar S.A. Indústria e Construções**

A 46ª AGE de 29 de dezembro de 1996 aprovou a emissão de 25.000 debêntures, sendo 20.000 da 1ª série, não conversível em ações, e 5.000 da 2ª série, conversível em ações preferenciais nominativas. Foram registradas na CVM sob n.º SEP/GER/DEB-96/173 para a 1ª série e SEP/GER/DCA-96/020 para a 2ª série em 20 de dezembro de 1996. As debêntures foram totalmente integralizadas, sendo que 4.750 debêntures da 1ª série e 87 debêntures da 2ª série foram resgatadas e 3.168 debêntures da 2ª série foram convertidas em ações preferenciais nominativas da Inepar, restando 16.995 debêntures, onde 5.030 debêntures da 1ª série e 575 debêntures da 2ª série, que estavam em poder da controlada Inepar Energia S.A., foram vendidas em 06 de abril de 2010, para a empresa Galleas Partners I FIA. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da terceira emissão. Desta forma, foram integralizados em ações créditos equivalentes a 16.495 debêntures, sendo 15.250 debêntures da 1ª série e 1.245 debêntures da 2ª série, restando ainda 500 debêntures da 2ª série, o que corresponde a um saldo devedor em 30/09/2013 de R\$ 2.317 (R\$ 2.307 em 31/12/2012).

Critério de Remuneração e Vencimento: Conforme Ata da 8ª Assembleia Geral de Debenturistas da 3ª emissão pública de debêntures de 14 de maio de 2010 e sua continuação de 02 de junho de 2010, foi aprovada a proposta de repactuação e

*Luís*

## Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

alteração das condições de pagamento do saldo devedor das debêntures, tendo o saldo devedor de ambas as séries atualizados até a data de 1º.04.2010, nos termos do "Segundo Aditamento à Escritura da Terceira Emissão de Debêntures da Inepar S.A. Indústria e Construções", ou seja, por IGP-M + 11% a.a. (juros compostos). Após essa data, o saldo devedor será amortizado em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, a primeira com vencimento para 1º.08.2010, sendo que a última para 1º.07.2020, todas atualizadas monetariamente pela variação da TR – Taxa Referencial, acrescido de juros remuneratórios de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) ao ano.

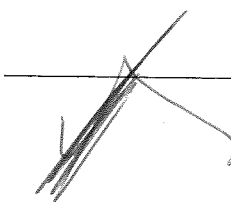
### **Quarta emissão Inepar S.A. Indústria e Construções**

A 55ª AGE, de 12 de janeiro de 2001, aprovou a emissão de 270.000 debêntures, sendo 135.000 da 1ª série, conversíveis em ações ordinárias e 135.000 da 2ª série, conversíveis em ações preferenciais, as quais registradas na CVM sob n.º SER/CVM/DCA/2001/002 em 23 de abril de 2001. Foram subscritas 15.810 debêntures da 1ª série.

A Companhia realizou o resgate total das 15.810 debêntures da seguinte forma: em 10 de fevereiro de 2003 resgatou 14.810 debêntures dando em pagamento a quantia de 1.000 debêntures de emissão da Subestação Eletrômetro S.A. e o imóvel denominado "Fábrica de Jacarel"; em 15 de setembro resgatou antecipadamente 400 debêntures; em 14 de março de 2005 resgatou 424 debêntures; e em 08 de julho de 2005 resgatou 176 debêntures, permanecendo em tesouraria o total de 15.810 debêntures. Foram transferidas 15.156 debêntures para a empresa MDC Assessoria Empresarial S.A. sendo 1.651 transferidas em 16/04/2007, 2.673 em 18/03/2008, 1.731 em 30/07/2008, 2.924 em 15/09/2008, 1.177 em 20/10/2008 e 5.000 em 30/12/2008 referente à liquidação de créditos da cessionária junto a Inepar; em 30/09/2009 a MDC transferiu 15.156 para a Companhia Inepar Administração e Participações S.A. Em 30 de abril de 2010 a Inepar transferiu a titularidade de 254 debêntures para a Companhia Delft Administração e Participações S.A., o que corresponde a um saldo devedor em 30/09/2013 de R\$ 1.350 (R\$ 1.229 em 31/12/2012).

Conforme Ata da 73ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 19 de fevereiro de 2010, foi aprovada a conversão de 15.156 debêntures da 1ª série da 4ª emissão da Companhia, nos termos da sub cláusula 4.12.6 da escritura Particular e com base na AGE de 12 de novembro de 2009, com a consequente emissão de 11.204.614 (onze milhões, duzentos e quatro mil, seiscentas e quatorze) ações ordinárias.

*Critério de Remuneração e Vencimento:* De acordo com a Ata da 11ª Assembléia Geral de debenturistas realizada em 03 de maio de 2010, foram aprovadas as alterações das condições e características das debêntures da 4ª emissão a seguir discriminadas:

*Saud.* 

## **Inepar S.A. Indústria e Construções**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Prorrogação e reprogramação do prazo de pagamento da amortização programada das debêntures da 4ª emissão, passando de duas para uma parcela, com vencimento em 02/05/2011.

### **Quinta emissão Inepar S.A. Indústria e Construções**

A 80ª AGE, de 18 de julho de 2012, aprovou a emissão de 15.000 debêntures de série única, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 totalizando o montante de R\$ 150.000.000,00. As Debêntures são objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, estando, portanto, a Oferta Restrita automaticamente dispensada do registro de distribuição perante a CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976.

As Debêntures emitidas possuem garantias reais representadas pela cessão fiduciária de direitos creditórios e de aplicação financeira e alienação fiduciária de bem imóvel. As Debêntures contarão com as garantias a seguir descritas:

- (i) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de instrumentos celebrados pela IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e seus clientes, bem como dos direitos emergentes da conta vinculada e de suas aplicações;
- (ii) alienação fiduciária de bem imóvel de propriedade da IESA Óleo & Gás S.A.;
- (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios sobre aplicação financeira de titularidade da Companhia; e
- (iv) fiança em favor dos Debenturistas ou seus sucessores legais, prestada pela Inepar Administração e Participações S.A., pela IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e pela IESA Óleo & Gás S.A., as quais se obrigarão solidariamente à Companhia como fiadoras e principais pagadoras pelo pagamento de todos e quaisquer valores devidos nos termos da Escritura de Emissão;

### Remuneração das Debêntures

As Debêntures farão jus à remuneração composta pela atualização monetária e pelos juros remuneratórios, pagos mensalmente, a partir do 13º mês contado da data de emissão (alterado pela 5ª AGD de 26/03/2013), conforme abaixo:

Atualização Monetária: o saldo devedor do valor nominal unitário será atualizado, a partir da data da 1ª (primeira) integralização das Debêntures, pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. A atualização monetária será automaticamente incorporada ao valor nominal unitário e será paga juntamente com as parcelas de amortização programada;

Juros Remuneratórios: sobre o saldo devedor do valor nominal unitário atualizado, incidirão juros prefixados, correspondentes a um percentual ao ano, equivalente a 8,5% (oito inteiros e cinco décimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data da primeira integralização ou

*Sant:*

---

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

data de pagamento dos juros remuneratórios das Debêntures imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento;

Prazo de Carência: haverá período de carência para pagamento da Amortização Programada e da Remuneração, o qual corresponderá ao período entre a data de emissão e o 14º (décimo quarto) mês contado da data de emissão (alterado pela 18º AGD de 27/09/2013).

Data de Vencimento: 48 (quarenta e oito) meses contados da Data de Emissão, ou seja, no dia 27 de julho de 2016.

Amortização Programada das Debêntures: a amortização programada das Debêntures será realizada mensalmente, juntamente com o pagamento da remuneração, nas datas e nos percentuais aduzidos na escritura de emissão, devendo os percentuais da amortização programada serem aplicados sempre sobre o valor nominal unitário atualizado existente após o evento de incorporação da atualização monetária, calculada na data de amortização programada.

Não haverá resgate antecipado total ou parcial.

Em 30 de setembro de 2013, haviam sido subscritas 8.634 debêntures, cujo saldo contábil atualizado registrado no passivo é de R\$ 94.367.

## No Consolidado

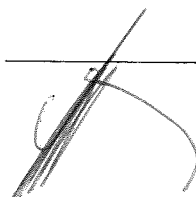
### ***Primeira emissão Inepar Equipamentos e Montagens S.A.(subsidiária integral)***

Em novembro de 1998, foram emitidas e totalmente subscritas 48.571 debêntures de série única, conversíveis em ações preferenciais, com garantia flutuante, no montante de R\$ 36.810.

A emissão das debêntures foi aprovada nas 4.ª e 5.ª AGE de 19 de agosto e de 09 de outubro de 1998, respectivamente, e registrada na CVM sob o n.º SEP/GER-2/DCA-98/043, em 19 de novembro de 1998.

Através da Ata da 27ª Assembléia Geral Extraordinária, a Inepar Equipamentos aprovou o reescalonamento dos débitos junto ao BNDES, assumindo o compromisso de efetuar a amortização dos débitos em 120 prestações mensais, acrescidos de juros de 4% a.a acima da TJLP.

Em 30/09/2013 apresentava o saldo de R\$ 179.770 (R\$ 168.463 em 31/12/2012).



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 19 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a)	393.457	377.011	531.443	509.917
ICMS a recolher/Parcelamentos	29.554	28.568	30.836	29.148
INSS a recolher/Parcelamentos	3.065	2.936	92.157	94.152
PIS/COFINS DIFERIDO	325	325	22.128	18.028
ISS a recolher/Parcelamentos	6.237	6.057	14.746	12.869
PIS/COFINS a recolher/Parcelamentos	11.581	8.324	51.513	43.876
Impostos e Contribuições retidos na fonte	-	-	2.231	1.135
IRPJ e CSSL Parcelamento	-	-	1.448	-
Outros	3.742	3.526	14.060	16.554
	<u>447.961</u>	<u>426.747</u>	<u>760.562</u>	<u>725.679</u>
Circulante	81.098	60.020	192.419	140.171
Não Circulante	366.863	366.727	568.142	585.508

(a) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 a Inepar S.A. Indústria e Construções, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A., e a IESA-Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., efetuaram a consolidação parcial dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB número 02/2011.

O valor de R\$ 531.443, referente ao total dos débitos consolidados está composto pelas Companhias:

COMPANHIAS	VALOR (R\$ mil)
Inepar S.A. Indústria e Construções	393.457
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	36.513
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	101.473
<b>TOTAL</b>	<b>531.443</b>

O valor de R\$ 531.443 refere-se ao total dos impostos e contribuições solicitados pela Inepar para serem incluídos no Refis. Porém, por problemas técnicos do programa da Receita Federal, alguns processos não constaram da consolidação. A Companhia para salvaguardar os seus direitos, ingressou com recursos judiciais contra a Receita Federal e a Procuradoria Geral, obtendo pareceres favoráveis quanto à inclusão destes processos no Refis e está, no momento, aguardando a liberação do programa para efetuar estas inclusões.

Apesar do pedido de parcelamento conforme a Lei n.º 11.941 de 27 de maio de 2009, a Companhia continua com "Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica Obrigacional Tributária" para quitação de débitos através da

*Saist*

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

compensação com direitos sobre títulos da dívida pública federal externa, recebidos da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, através de Contrato de Mútuo de Ativo Financeiro, conforme mencionado na nota explicativa n.º 24.

## NOTA 20 - PROVISÃO DE CUSTO E ENCARGOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
ICMS s/Receitas	3.285	3.285	21.726	25.622
ISS s/Receitas	3.746	3.657	7.646	7.933
Custos a Incorrer	-	-	76.743	20.072
	<u>7.031</u>	<u>6.942</u>	<u>106.115</u>	<u>53.627</u>
Circulante	-	-	98.874	46.475
Não Circulante	7.031	6.942	7.241	7.152

## NOTA 21 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços, deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

## NOTA 22 - TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				REAPRESENTADO
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (a)	8.070	7.506	8.070	8.908
Cia. Siderúrgica Nacional (b)	21.012	19.125	21.012	19.124
ZF Hurt (c)	-	-	3.263	2.889
IESA Óleo & Gás S.A. (d)	80.143	80.143	-	-
Inepar Administração e Participações S.A. (e)	55.780	55.780	55.780	55.780
Outros	1.615	3.241	3.957	7.249
	<u>166.620</u>	<u>165.795</u>	<u>92.082</u>	<u>93.950</u>
Circulante	24.461	24.200	28.173	30.361
Não Circulante	142.159	141.595	63.909	63.589

- a) Valores devidos à Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (nova razão social da GE Hydro Inepar do Brasil S.A.), por conta da subscrição de 6.246.331 ações ordinárias efetuada em 04 de fevereiro de 2008, com vencimentos em 10 parcelas anuais, sendo a parcela inicial liquidada em 31/12/2008.
- b) Refere-se ao processo Judicial movido pela CSN. O passivo foi constituído em 1998 pela compra da participação da Fem, formando a Inepar-Fem Equipamentos e Montagens, atual Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

## **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

Em 27 de março de 2009, foi assinado entre a Inepar S.A. Indústria e Construções e a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, instrumento particular de confissão de dívidas e outras avenças, definindo novos valores e condições de pagamentos.

- c) Refere-se à importação de materiais utilizados na execução do contrato do Metrô-SP, pela controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. A Companhia negociou novas condições de pagamento.
- d) Valores a pagar referentes a Compra de Imóveis de Macaé, São Vicente e Magé adquiridos da IESA Óleo & Gás S.A., como parte do plano de centralização dos imóveis na controladora.
- e) O valor de R\$ 55.780, refere-se a assunção da dívida da IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. pela compra da participação na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A.

### **NOTA 23 – IMPOSTOS DIFERIDOS**

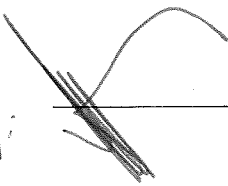
#### **23.1 Tributos Diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias ou até o limite do valor registrado de tributos diferidos passivos.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

*Saust:* 

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Tributos Diferidos Ativos			Controladora				Total
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Tributos Diferidos Passivos			Total	
				Impostos s/Reserva de Reavaliação	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil		
Em 31 de dezembro de 2012	19.337	21.879	41.216	19.337	58.888	(951)	77.274	
Constituição dos Tributos	-	411	411			290	290	
Baixa dos Tributos	(465)	(1.353)	(1.818)	(465)	(664)		(1.129)	
Em 30 de setembro de 2013	18.872	20.937	39.809	18.872	58.224	(661)	76.435	

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Tributos Diferidos Ativos			Consolidado					Total	
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos/Lucros Estatais	Outros Impostos Diferidos	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil		Total
Constituição dos Tributos	-	2.279	2.279	-	3.357	214	-	4.920	8.491	
Baixa dos Tributos	(1.108)	(1.389)	(2.497)	(850)	(10.951)	-	(1.746)	(5)	(13.552)	
Em 30 de setembro de 2013	18.872	28.641	47.513	18.872	21.673	7.838	77.592	19.786	145.761	

## 23.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
<b>Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	(139.254)	(66.686)	(145.139)	(69.302)
IRPJ / CSLL Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Total Tributos	-	-	(1.112)	(6.650)
<b>Ajustes Apuração Alíquota Efetiva</b>				
Adições/Exclusões	(14.600)	(7.712)	(10.271)	19.912
Resultado de Equivalência Patrimonial	13.354	6.230	14.872	(12.306)
<b>IRPJ / CSLL no Resultado</b>	<b>(1.246)</b>	<b>(1.482)</b>	<b>3.489</b>	<b>956</b>
Tributos Correntes	(263)	416	754	920
Tributos Diferidos	(983)	(1.898)	2.735	36
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>-0,89%</b>	<b>-2,22%</b>	<b>-2,40%</b>	<b>-1,38%</b>

## NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas

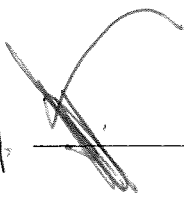
## **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

inclusas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam. Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 30 de setembro de 2013:

*Sant* 

---

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber de Clientes		Mútuos	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	660	660	-	-
Penta Participações Ltda	-	-	61.544	57.360
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	-	11.240	10.790
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	-	-	77.762	30.146
Inepar Trading S.A.	-	-	29.077	28.017
Afac Inepar Innovida	-	-	6	6
Afac Usina Hidrelétrica de Cubatão	-	-	646	646
	<b>660</b>	<b>660</b>	<b>180.275</b>	<b>126.965</b>
	Dividendos a Receber		Títulos a Receber	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	4.749	-	-
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	874	874	-	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	2.902	2.728
Penta Participações Ltda	3.080	3.079	-	-
	<b>3.954</b>	<b>8.702</b>	<b>2.902</b>	<b>2.728</b>
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Títulos a Pagar		Mútuo	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	1.834	1.834	-	-
IESA Óleo & Gás S.A.	-	-	142.128	136.905
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	-	294.483	294.483
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	19.635	7.210
Demais Empresas	-	-	20	20
	<b>1.834</b>	<b>1.834</b>	<b>456.266</b>	<b>438.618</b>
	Passivo Não Circulante			
	Títulos a Pagar			
	30/09/2013	31/12/2012		
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	6.236	5.672		
IESA Óleo & Gás S.A.	80.143	80.143		
Inepar Administração e Participações S.A.	55.780	55.780		
	<b>142.159</b>	<b>141.595</b>		
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Despesas Financeiras	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	1.885	-	-	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	-	375	632
IESA Óleo & Gás	-	-	5.223	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	144	-
Inepar Equip. Mont. S.A.	409	-	-	-
Inepar Trading S.A.	1.060	82	-	-
Penta Participações Ltda	2.019	2.009	-	-
	<b>5.373</b>	<b>2.091</b>	<b>5.742</b>	<b>632</b>

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Mútuos:** a tabela a seguir, apresenta a movimentação de Mútuos com empresas controladas, coligadas e da controladora, e demonstra a variação monetária líquida dos saldos de contratos remanescentes. As taxas utilizadas nos contratos de mútuo são pré-fixadas e refletem o custo de captação de recursos no mercado. O saldo é exigível a qualquer tempo para as Companhias controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

	Saldo 31/12/2012	Adições/ Baixas	Variação Monetária	Saldo 30/09/2013
<b>ATIVO</b>				
<i>Empresas</i>				
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	10.790	41	409	11.240
IESA - Proj. Equip. Montag. S.A.	30.146	45.731	1.885	77.762
Inepar Trading Ltda	28.017		1.060	29.077
Penta Participações	57.360	2.165	2.019	61.544
Afac	652			652
	<b>126.965</b>	<b>47.937</b>	<b>5.373</b>	<b>180.275</b>
<b>PASSIVO</b>				
IESA - Óleo & Gás S.A	136.905		5.223	142.128
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	294.483			294.483
Inepar Administração e Participações S.A.	7.210	12.281	144	19.635
Inepar Innovida - Sistemas Construtivos S.A	9			9
Inepar Innovida Participações	1			1
Demais Empresas	10			10
	<b>438.618</b>	<b>12.281</b>	<b>5.367</b>	<b>466.266</b>

- Refere-se aos valores a pagar decorrentes da compra de 86.659 ações ordinárias da Companhia Brasileira de Diques pela Inepar Administração e Participações S.A., cujo crédito foi transferido para a Inepar S.A. Indústria e Construções.
- Refere-se a transferência de direitos sobre ativos financeiros utilizados pela Companhia para liquidação da alienação de 50% da participação na Companhia Brasileira de Diques.

## Mútuos decorrentes dos títulos da dívida pública federal externa:

A controladora Inepar Administração e Participações S.A. transferiu ativos financeiros no montante de R\$ 1.572.546 (títulos lançados no exterior da dívida pública federal externa) para a Inepar S.A Indústria e Construções pelo valor de face corrigido, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais (nota explicativa nº 19).

Conforme nota explicativa nº 8(a), a Inepar S.A. Indústria e Construções possui em seu ativo o montante de R\$ 75.243 que está registrado no Ativo não circulante na rubrica de Direitos sobre títulos da Dívida Pública Federal Externa.

O saldo remanescente de R\$ 1.497.303 (R\$ 1.572.546 deduzido do valor de R\$ 75.243), mutuado junto à controladora que poderá ser liquidado após a decisão judicial favorável sobre a compensação dos passivos tributários, ou com autorização em Assembléia Geral Extraordinária. Caso a decisão judicial da ação de compensação de tributos tenha uma sentença desfavorável ao pleito da

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Companhia, este valor será devolvido a Inepar Administração e Participações S.A., não representando desembolso financeiro.

## NOTA 25 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos, a Companhia apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionados aos processos em discussão.

	CONTROLADORA	
	Possível	Provável
Trabalhistas	677	24.349
Tributárias	13.848	8.964
Cíveis	292.288	36.698
	<u>306.813</u>	<u>70.011</u>

**Trabalhistas** – reclamationárias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os riscos contingentes totais montam em R\$ 29.480 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalho técnico-jurídico desenvolvido nas ações.

**Tributárias** – representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontra em processo de julgamento. Neste semestre, efetuamos baixa de alguns processos que serão incluídos no Refis.

**Cíveis** – na maior parte compostas por ações de execução, cobrança e indenização.

## **Inepar S.A. Indústria e Construções**

**Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

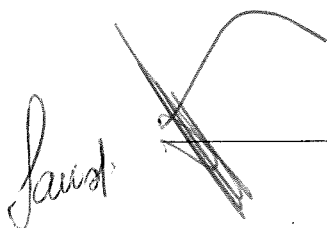
### **Processos em Discussão Judicial**

a) A Companhia foi parte em um processo arbitral instaurado contra terceiros, em um contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em que, por razão de surpresas topográficas e geológicas pretendia o ressarcimento pelos custos extraordinários incorridos e adicional de prazo para execução, por circunstâncias imprevisíveis surgidas no curso da execução das obras civis de engenharia. Porém, ao invés de aduzir referida pretensão, o proprietário da usina rescindiu unilateralmente o contrato e tomou conta do canteiro de obras, apesar de que 95% das obras já se encontravam concluídas, pela própria Inepar, de acordo com relatório da ANEEL, sendo que os principais equipamentos estavam 100% atendidos e instalados, restando apenas uma pequena parte de montagem de alguns itens, juntamente com pequena parte de obras civis. Por iniciativa da Inepar foi instaurado procedimento arbitral, sendo que a proprietária da usina apresentou reconvenção, na qual pretendia receber as multas contratuais e ressarcimentos dos custos pagos a terceiros para a conclusão das obras. Com um voto (dos três votos) divergente (favorável à Inepar), mesmo com um extenso, sólido e consistente fundamento, reconhecendo o direito da Inepar, o resultado da arbitragem (2 X 1) previu sem nenhum conteúdo consistente, o ressarcimento à proprietária da usina por conta das multas contratuais e principalmente despesas que supostamente teriam sido gastas com terceiros para conclusão das obras. A alegação de que teriam sido suportados pela proprietária da usina para concluir 6,55% das obras, é superior aos valores pagos em favor da Inepar ou de seu direito de receber, na ordem de R\$ 130 milhões para executar 95% do contrato.

Diante de uma flagrante série de vícios identificados na sentença arbitral, e pelo próprio voto divergente citado acima, ingressou-se com ação de nulidade da sentença arbitral junto ao Poder Judiciário; e que na opinião dos assessores jurídicos da Inepar, estes entendem pelo êxito possível na mencionada ação judicial e com base nesta opinião, a Inepar não contabilizou uma provisão específica para esta demanda.

A Inepar obteve o reconhecimento da nulidade da decisão da arbitragem junto à 18ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná, por meio de recurso apresentado em execução da parte contrária. Esta decisão é ainda sujeita a recursos judiciais.

b) Em 1996, a Companhia adquiriu o controle societário da Sade Vigesa Industrial e Serviços, a qual foi incorporada pela Inepar no ano de 2000, entidade que antes da aquisição era subsidiária integral da Companhia Sade Vigesa S.A., Companhia sem vínculo à Inepar.



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A Companhia Sade Vigesa S.A. mantinha uma demanda em um processo de arbitragem, junto à Companhia Spie Enertrans S.A. relativa a um empreendimento realizado em consórcio com a mesma, no ano de 1995.

Houve a publicação de sentença imputando indevidamente à Inepar a responsabilidade por tal fato, atribuindo um valor de sete milhões de dólares ao pleito. A Inepar interpôs recursos tão logo tomou conhecimento do equívoco cometido; porém de acordo com informações atualizadas de nossos advogados, a Administração autorizou a efetuar o registro contábil na conta de provisão para contingência do valor de R\$ 28.000.

## **NOTA 26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **a) Capital Social**

#### **Capital Social e Destinação dos Resultados**

O Capital Social integralizado é de R\$ 398.977, formado por 39.892.065 ações ordinárias e 63.136.159 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito ao voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei n.º 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n.º 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art.202 da Lei n.º 6.404/76.

### **b) Reserva de Reavaliação**

Ativos Próprios – constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes.

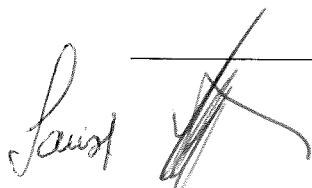
Sociedades Controladas e Coligadas – composta pelo reflexo da reavaliação do investimento na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda. e pelas reavaliações de bens dos ativos imobilizados contabilizados pelas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., com base em laudos firmados por peritos avaliadores independentes.

A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados ou quando ocorre a sua alienação, é integralmente transferida para lucros acumulados.

A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

### **c) Destinação Lucro**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 27 – RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	30/09/2013	30/09/2012
<b>Numerador</b>		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da companhia		
Prejuízo disponível aos acionistas preferenciais	(89.246)	(70.264)
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários	(51.263)	(40.359)
	<u>(140.509)</u>	<u>(110.623)</u>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	63.136	63.136
Quantidade de ações ordinárias emitidas	39.892	39.892
Total	<u>103.028</u>	<u>103.028</u>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>		
Ação preferencial	(1,414)	(1,113)
Ação ordinária	(1,285)	(1,012)

## NOTA 28 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Vendas Mercado Interno	35.641	26.795	755.358	838.112
Vendas Mercado Externo	-	-	119.187	65.103
(-) Devoluções e Abatimentos	(939)	-	(7.028)	(4.023)
(-) Impostos sobre as Vendas	(3.322)	(2.479)	(59.045)	(74.883)
Receita de Vendas	<u>31.380</u>	<u>24.316</u>	<u>808.472</u>	<u>824.309</u>

Luist

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 29 - FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				REAPRESENTADO
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros s/impostos e contribuições	(20.130)	(24.817)	(38.722)	(49.363)
Juros/Despesas bancárias	(75.035)	(71.815)	(152.124)	(151.055)
Fianças bancárias	(109)	(280)	(109)	(103)
Variação monetária passiva	(21.265)	(15.103)	(18.561)	(18.732)
Outras despesas financeiras	(470)	(287)	(5.355)	(7.168)
Variações cambiais	(15.034)	(11.907)	(19.884)	(16.939)
	<u>(132.043)</u>	<u>(124.009)</u>	<u>(234.755)</u>	<u>(243.360)</u>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de aplicações financeiras	4.618	794	8.546	8.161
Receitas atualização debêntures	1.814	8.347	4.549	8.347
Juros auferidos	2.479	4.082	488	4.246
Atualização TDP's	7.930	15.015	49.663	66.252
Variações monetárias ativas	7.075	5.147	13.614	8.524
Outras receitas financeiras	97	43.395	373	43.874
Variações cambiais	8.209	6.439	12.888	8.899
	<u>32.222</u>	<u>83.219</u>	<u>90.121</u>	<u>148.303</u>
	<u>(99.822)</u>	<u>(40.790)</u>	<u>(144.634)</u>	<u>(95.057)</u>

Estão incluídos nas despesas financeiras os valores referentes, principalmente a:

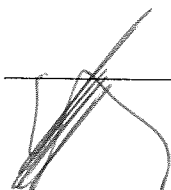
- Atualização dos empréstimos e financiamentos;
- Atualização das debêntures;
- Atualização monetária dos impostos e contribuições vencidos, bem como sobre os valores dos impostos parcelados;

Os valores de receitas financeiras referem-se às atualizações sobre títulos e valores mobiliários, rendimento sobre aplicação financeira e descontos obtidos.

## NOTA 30 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques.

Saist.



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As máquinas, equipamentos e demais ativos da Companhia estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP, atualmente utilizada pela IESA. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a Companhia adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 145.735 de eventuais multas contratuais.

Principais coberturas/limites máximos de indenização validos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	176.000	De 05/10/2012 a 05/10/2013

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 176.000

## NOTA 31 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Salários	2.613	2.239	157.876	172.059
Gastos Previdenciários	769	820	41.726	64.724
Participação nos resultados	143	187	143	187
<b>Total</b>	<b>3.525</b>	<b>3.246</b>	<b>199.745</b>	<b>236.970</b>
Número de Empregados	95	41	6.100	4.531

## NOTA 32 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2012 foi atribuída à remuneração dos administradores, em

*Luiz*

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

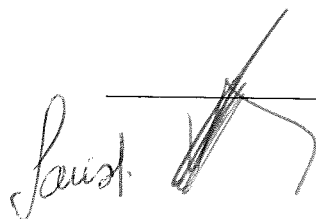
atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Remuneração Conselho	202	199	253	245
Remuneração de Diretores	1.451	1.394	8.880	11.306
Previdência Privada			169	-
<b>Total</b>	<b>1.653</b>	<b>1.593</b>	<b>9.302</b>	<b>11.551</b>

## NOTA 33 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado Em 30 setembro de 2013	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Comp. Reativa	IESA Oleo&Gás	Total
Receita bruta total	177.283	37.845	15.292	644.124	874.544
Impostos/Deduções	(20.718)	(4.459)	(3.077)	(37.818)	(66.072)
Custos dos Produtos e Serviços	(140.948)	(17.690)	(9.192)	(512.157)	(679.987)
<b>Margem Bruta</b>	<b>15.617</b>	<b>15.696</b>	<b>3.023</b>	<b>94.149</b>	<b>128.485</b>



# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## NOTA 34 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>		
Cientes	168.757	167.109
AVP s/Cientes	(22)	(14)
<b>Saldo Cientes e Outros Créditos a Receber</b>	<b>168.735</b>	<b>167.095</b>
Fornecedores	13.606	7.827
AVP s/Fornecedores	(643)	(221)
<b>Saldo de Fornecedores</b>	<b>12.963</b>	<b>7.606</b>

Demonstração do Resultado	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
<b>Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>(140.500)</b>	<b>(68.169)</b>
Receita Bruta – Ajuste	(22)	(17)
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste	643	191
Receitas Financeiras		
. AVP Cientes	21	15
Despesas Financeiras		
. AVP Fornecedores	(3)	(95)
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Constituição do Ajuste	(219)	(59)
. Realização do Ajuste	1	27
<b>Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente</b>	<b>(140.079)</b>	<b>(68.107)</b>

## NOTA 35 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### COMUNICADO AO MERCADO

Inepar S.A. Indústria e Construções (“Companhia”) comunicou em 23 de abril de 2013 que seu Conselho de Administração se reuniu e aprovou a realização de estudos de viabilidade e conveniência para a implantação de plano de reorganização societária envolvendo a lesa Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. (“lesa Projetos”) subsidiária direta da Companhia. Os estudos versarão sobre a viabilidade de uma operação por meio da qual, após implementadas determinadas etapas, a base acionária da Companhia será replicada na lesa Projetos, visando, principalmente, a maximização da estrutura operacional e financeira da Companhia e geração de maior valor aos seus acionistas. Nesse contexto, há ainda a possibilidade do ingresso um investidor estratégico na lesa Óleo e Gás S.A., subsidiária indireta da Companhia e controlada direta da lesa Projetos. A Companhia informa que o Conselho de Administração referendou a contratação do Banco Morgan Stanley S.A. para consultoria financeira e viabilidade econômica da operação e o Lefosse Advogados para análise de seus

# Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o Período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

aspectos legais e tributários, sendo que manteremos os nossos acionistas e mercado informados sobre os resultados e andamentos dos trabalhos.

Em 04 de julho de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, através da sua controlada Companhia Brasileira de Diques, em 1º.07.2013 concluiu a venda da totalidade das ações representativas do capital da empresa Bric Brazilian Intermodal Complex S.A. (BRICLOG), operação intermediada pela PortBank Consultoria e Serviços Financeiros Ltda.

Em 17 de Outubro de 2013 a Inepar S.A. Indústria e Construções comunicou ao mercado que concluiu com sucesso a estruturação financeira da Companhia Brasileira de Diques (CBD), através da securitização de parte dos recebíveis com a Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS), decorrentes do Contrato de Arrendamento do Estaleiro Inhaúma, intermediado pela RB Capital Securitizadora S.A., por emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI.

---

## DIRETORIA EXECUTIVA:

Cesar Romeu Fiedler – Diretor Presidente  
Marco Antonio Bernardi – Diretor Adm.-Financeiro  
Ricardo Woitowicz – Diretor Comercial  
Dionísio Leles da Silva Filho – Diretor de Relações com Investidores

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Atilano de Oms Sobrinho - PRESIDENTE  
Di Marco Pozzo  
Valdir Lima Carreiro  
Cesar Romeu Fiedler  
Irajá Galliano Andrade  
Jauneval de Oms  
Carlos Alberto Del Claro Gloger  
José Joaquim Paifer



MARCO ANTONIO BERNARDI  
Diretor Financeiro  
CPF 046.529.158-96

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6



## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inepar S.A. Indústria e Construções, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

### Bases para conclusão com ressalva

i) Títulos da Dívida Pública Federal

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 8 e nº 24, a Inepar S.A. Indústria e Construções recebeu de sua controladora, ativos financeiros relacionados a direitos sobre títulos da dívida pública federal externa no montante atualizado de R\$ 1.629.525 mil, sendo que parte foi registrada contra um passivo de mútuo a pagar no montante atualizado de R\$ 1.551.282 mil. A controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A. recebeu de sua controladora nos exercícios de 2001, 2002 e 2008, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa no montante atualizado de R\$ 354.971 mil, sendo que parte foi utilizada para aumento de capital e o restante registrado em um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 87.808 mil. A controlada IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., recebeu de sua controladora no exercício de 2005, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa nos montantes atualizados de R\$ 231.175 mil nas demonstrações contábeis individuais e R\$ 232.165 mil em suas demonstrações contábeis consolidadas, tendo como contrapartida, inicialmente, um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 86.134 mil. Está sendo pleiteado em vias judiciais o valor e o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a consequente realização do valor atribuído a estes ativos financeiros dependem de decisões sobre as ações judiciais que estão em curso. Nas demonstrações contábeis, em função da possibilidade de devolução dos títulos recebidos através de mútuo para a controladora, caso não seja possível sua utilização, a Companhia, do montante atualizado, reduziu saldo de mútuo passivo, resultando no valor líquido de R\$ 78.243 mil nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 491.437 mil nas demonstrações contábeis consolidadas, registrados em Títulos e Valores Mobiliários, Ativo Não Circulante.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

ii) Contas a Receber Pleitos

Conforme descrito na nota explicativa nº 7, estão registrados em Contas a Receber de Clientes, Ativo Não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização do montante de R\$ 149.347 mil na controladora e de R\$ 196.459 mil no consolidado está condicionada a conclusão dos processos judiciais e administrativos que estão em curso. Do montante registrado em 30 de setembro de 2013 nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, R\$ 29.915 mil já apresentam decisão judicial favorável em instâncias iniciais.

iii) Investimento destinado à venda e respectivo ágio na aquisição – Centrais Elétricas Matogrossenses

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, a Companhia mantém saldo de R\$ 203.854 mil nas demonstrações contábeis consolidadas registrado em Investimentos / Bens Destinados à Venda, Ativo Circulante, referente a participação de sua controlada Penta Participações e Investimentos Ltda. nas Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT, que, conforme deliberação do Conselho de Administração no ano de 2004, está destinada à venda. Conforme descrito na nota explicativa nº 14, a Companhia mantém saldo de R\$ 162.374 mil nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, registrado em Investimentos, Ativo Não Circulante, referente a ágio apurado em investimento na empresa Inepar Energia S.A. (sociedade incorporada no ano de 2011) fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das Centrais Elétricas Matogrossenses - CEMAT. Com base nos estudos técnicos que nos foram apresentados, não nos foi possível concluir sobre adequação dos valores registrados nem tampouco as perspectivas para sua realização. Dessa forma, os prazos e valores de realização dos referidos ativos poderão ser diferentes dos atualmente registrados.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

iv) Reestruturação de dívida junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Conforme descrito na nota explicativa nº 17.1, a Companhia vem negociando proposta de reestruturação de sua dívida junto ao BNDES. Considerando o sucesso na negociação de parte deste passivo, que excluiria a aplicação de multa e mora sobre os valores devidos, a Companhia registrou em 31 de dezembro de 2011 o registro da redução no montante de R\$ 110.195 mil de sua dívida relativa ao contrato de financiamento para aquisição de participação nas Centrais Elétricas Matogrossenses S.A, usando para tanto os mesmos critérios das negociações anteriores. Considerando as condições estipuladas em contrato, o valor da redução registrada, atualizada até 30 de setembro de 2013, é de R\$ 157.609 mil. Até o encerramento de nossa revisão sobre as informações intermediárias de 30 de setembro de 2013, não nos foram apresentados suficientes documentos, assinados pelo BNDES, que respaldem a conclusão da negociação e o registro da redução de dívida.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

### Ênfases

#### i) Títulos e Valores Mobiliários – FIDC

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, encontram-se registrados em 30 de setembro de 2013 na rubrica Títulos e Valores Mobiliários, no grupo do Ativo Circulante, saldos de R\$ 67.532 mil nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 103.782 mil nas demonstrações consolidadas. Na mesma rubrica, no grupo do Ativo Não Circulante, encontram-se registrados saldos de R\$ 13.506 mil nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 20.756 mil nas demonstrações contábeis consolidadas, todos referentes a cotas subordinadas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC. Não foram comercializadas cotas subordinadas no mercado, sendo todas elas de propriedade da Inepar Indústria e suas investidas. Conforme descrito na mesma nota explicativa, o prazo de amortização das cotas é de 6 anos, em parcelas semestrais a partir de 28/12/2009, tendo sido amortizada apenas a primeira parcela referente as cotas subordinadas. Os direitos creditórios do referido Fundo incluem créditos vencidos e não pagos nas datas originais de vencimento, objetos de discussão judicial os quais encontram-se registrados pelo seu valor de custo de aquisição, que considera a chance de êxito pelo advogado externo e respectivo deságio de acordo com o valor estimado de realização. Devido à natureza dos direitos creditórios, os mesmos possuem riscos relacionados à sua realização, bem como ao seu valor de realização. Consequentemente, poderão ter seus valores de realização diferentes dos estimados na data-base de 30 de setembro de 2013.

#### ii) Atendimento ao Ofício da Comissão de Valores Mobiliários

Conforme citado na nota explicativa nº 1, em 18 de setembro de 2013, a CVM enviou à Companhia, o Ofício / CVM / SEP / GEA-1 Nº 534/2013, que foi recebido pela Inepar em 23 de setembro de 2013, sobre o indeferimento dos pedidos de reconsideração formulados pela Inepar Energia S/A (empresa incorporada pela Inepar S/A Indústria e Construções em 2011) e pela Inepar S/A Indústria e Construções S/A, sobre a determinação de reapresentação de suas demonstrações contábeis, considerando os ajustes nas rubricas de contas a receber de clientes a faturar, nos valores dos Títulos da Dívida Pública Federal Externa e nos valores da integralização do aumento de capital efetuado em 2004 na sua controlada Penta Participações e Investimentos Ltda., com a utilização do investimento de 18,11% do capital social da Centrais Elétricas Matogrossenses – Cemat. O Ofício determinou que sejam reapresentadas com os referidos ajustes as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 31/12/2012, bem como as Informações Trimestrais – ITR's posteriormente apresentadas. Em função de ter recebido o referido Ofício no final do 3º trimestre de 2013 e tendo em vista a necessidade de aprofundar as análises pertinentes aos ajustes solicitados, não foi possível para a Companhia realizar estes ajustes ainda no 3º

www.baker-tilly.com.br



trimestre de 2013, os quais deverão ser efetivados nas demonstrações financeiras de 31/12/2013. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.

iii) Integralização de capital na controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, a Companhia, no primeiro trimestre de 2008, subscreveu ações ordinárias nominativas na coligada Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. A integralização ocorreu mediante cessão de máquinas e equipamentos e de entrega de notas promissórias com vencimentos futuros.

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)

 an independent member of  
**BAKER TILLY**  
INTERNATIONAL

Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Môngôes  
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805



**BAKER TILLY**  
**BRASIL**  
AUDITORES & CONSULTORES

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP

### iv) Processo arbitral com terceiros

Conforme descrito na nota explicativa nº 25, a Empresa é parte de processo arbitral com terceiros relativo a contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em que foi condenada à ressarcir a proprietária da usina por multas contratuais. No entanto, em razão de uma série de vícios no processo arbitral, a Inepar S.A. Indústria e Construções impetrou ação judicial de nulidade da sentença, obtendo decisão favorável na 18ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná. Em função da opinião de seus consultores jurídicos sobre o êxito na ação judicial, a Inepar não contabilizou provisão específica para esta demanda.

### v) Reestruturação financeira

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, as quais preveem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal de suas atividades. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia está buscando uma significativa diminuição no nível de alavancagem, através da renegociação de prazos e condições de dívidas com instituições financeiras e da venda e realização de ativos. Dependendo do êxito destas negociações a Companhia poderá fazer face aos compromissos assumidos com credores em geral, recompor o seu patrimônio líquido e o seu capital de giro, possibilitando assim, a manutenção da sua atividade operacional. Todavia, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e à classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando. Nossa revisão não contém ressalva em relação a este assunto.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo - SP


### vi) Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Inepar S.A. Indústria e Construções, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa revisão não contém ressalva em relação a este assunto.

### vii) Reapresentação dos Valores Correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, em decorrência da mudança de política contábil referente a apresentação e elaboração de demonstrações contábeis consolidadas, determinada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, através da Deliberação CVM nº 698/13, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, equivalente ao IFRS 10, e da Deliberação CVM nº 694/12 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, equivalente ao IFRS 11, ambos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os valores correspondentes consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)

 an independent member of  
**BAKER TILLY**  
INTERNATIONAL

Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções  
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805



**BAKER TILLY**  
**BRASIL**  
AUDITORES & CONSULTORES

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Inepar S.A. Indústria e Construções  
São Paulo – SP

### Outros assuntos

i) Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2013.

**BAKER TILLY BRASIL**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC-2SP016754/O-1

**EDUARDO A. DE VASCONCELOS**  
CONTADOR – CRC-1SP166001/O-3

**CELSO L. DA C. LOBO**  
CONTADOR - CRC-1SP251526/O-6

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções  
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805



**BAKER TILLY**  
**BRASIL**  
AUDITORES & CONSULTORES